ANNO XLIX. NUMERO 273 — QUINTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $20

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Regulamento do Corpo Policial de Pernambuco.

(Continuação)

PARTE SEGUNDA

TITULO I

Capitulo I

Formulario para o processo dos conselhos de investigação.

— Autoamento. —

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e...... aos tantos de tal mez e anno, autoei os seguintes documentos relativos ao processo do conselho de investigação do official (declaração do seu posto ou companhia) ou soldado (declaração de sua companhia) pela imputação de crime de tal. Eu, F...., assim o fiz e subscrevo.

Depois do autoamento feito na 1.ª folha do supra-dito termo, serão annexos immediatamente :

1.º O officio do presidente nomeando o conselho, o qual será composto de um official de patente superior á do accusado, ou de um capitão, se fôr inferior, ou de um tenente, se for soldado, bem como a respectiva fé de officio.

2.º Todos os documentos relativos ao facto, ou que tenham sido remettidos pela presidencia etc.

N. B. Todas as folhas do processo serão numeradas e transversalmente rubricadas pelo presidente do conselho, bem como no verso sómente pelo adjunto do promotor publico, o qual será auditor do conselho de investigação.

Formula da ordem de intimação ao accusado para responder ao processo a que é submettido.

O soldado ou official F..... da companhia.... do corpo de policia é accusado do crime.... pelo qual vai responder a conselho de investigação no dia... ás... horas, e para alli deverá ser conduzido, se estiver preso, afim de vêr jurar testemunhas ; contradicta-las, se lhe convier, responder aos interrogatorios que se lhe fizerem, preparar e produzir sua defeza e afinal ouvir a sentença. E deste aviso dará cópia ao accusado, passando certidão com assignatura de duas testemunhas presenciaes no acto da intimação, a qual voltará immediatamente ao meu poder.

(Lugar e data.)

Como auditor,
O adjunto do promotor publico,
F.....

N. B. No verso desta ordem irá o rol das testemunhas de accusação.

Certidão de intimação.

Certifico, que intimei o accusado F..., soldado ou official, para todo conteúdo supra ou retro, que lhe foi por mim lido, e do que lhe dei cópia e elle ficou sciente.

Foram testemunhas a tudo presenciaes F.... e F..., as quaes assignaram com o accusado F.... e commigo ...

Lugar e data......

E logo comparecendo o accusado, procedeu-se ao auto de qualificação, que se segue :

Aos.... do mez.... do anno.... nesta cidade do Recife, e na sala do corpo de policia de Pernambuco, aonde se reunem os conselhos de investigação e de julgamento das respectivas praças, ahi presente aquelle conselho, que tem de julgar o accusado F...., official, ou soldado do mesmo corpo, o seu presidente fez-lhe as seguintes perguntas :

Qual o seu nome ?
Respondeu chamar-se........
De quem é filho ?
De.......
Que idade tem ?
Tantos annos.
Seu estado ?
Solteiro, casado ou viuvo.
Sua profissão ou modo de vida ?
Official, ou praça do corpo de policia desta provincia.
Sua nacionalidade ?
Brasileiro, etc.
O lugar de seu nascimento ?
Pernambuco, etc.
Se tem sido até hoje pago regularmente de seus vencimentos ?
Sim ou não.
Se sabe lêr ou escrever ?
Sim ou não.

Em acto continuado procedeu-se á inquirição das testemunhas pelo modo seguinte :

Primeira testemunha.

Nome, idade, naturalidade, estado, profissão, residencia, testemunha jurada aos Santos Evangelhos pelo interrogante F.... e do costume nada disse, ou aliás disse que é pai, sogro, filho, genro, irmão, tio, primo, compadre, afilhado, amigo intimo, ou inimigo capital de alguns dos comprommettidos no facto, isto é, accusador, e accusado.

Sendo-lhe perguntado se sabia que...... disse......

A requerimento do auditor lhe foi perguntado (isto ou aquillo) ao que respondeu.....

O mesmo se procede a respeito do accusado.

E nada mais disse nem lhe foi perguntado, e sendo-lhe lido o seu depoimento, ratificou-o per acha-lo conforme e assignou-o com F...., interrogante.

Eu, F..., secretario deste conselho de investigação, o escrevi e assignei.

Rubrica do presidente.
F..... (a testemunha.)

N. B. Assim se procederá á inquirição das outras testemunhas, devendo ser ellas em numero de cinco nos crimes menos graves e de oito nos mais graves.

I. Quando fôr notoriamente reconhecida a difficuldade de serem inquiridas perante o conselho as testemunhas scientes do facto delictuoso, por morarem em grande distancia da séde do corpo de policia, o presidente do mesmo conselho deprecará essa inquirição ao Dr. juiz municipal da respectiva comarca, remettendo-lhe cópia authentica da parte accusatoria e pedindo-lhe que não só para essa inquirição seja ouvido o Dr. promotor publico, estando no termo, e em sua ausencia quem o substitua, senão tambem que assim se proceda com a maior brevidade possivel.

II. Para expedição dessa precatoria inquiritoria, será avisado dous dias antes o accusado, de cuja intimação elle passará recibo.

III. Se houver alguma testemunha referida, será chamada a depôr, quér a requerimento do auditor, quér do accusado, quér *ex-officio*.

IV. Não sabendo lêr a testemunha, será assignado o seu depoimento por outrem, fazendo-se essa declaração, além de tambem assignar o mesmo depoimento pelo interrogante com o nome por inteiro.

Depois de serem assim inquiridas todas as testemunhas da accusação, passou-se para maior esclarecimento da verdade, a proceder o interrogatorio do accusado pelo modo seguinte :

Pelo interrogante F..... foi-lhe perguntado :
Qual o seu nome, naturalidade, idade, estado e profissão ?
Respondeu chamar-se F...., natural de...... com........ annos de idade, solteiro, casado ou viuvo, profissão......
Foi-lhe perguntado se conhecia as testemunhas, que contra elle juraram e desde quando ?
Respondeu que sim, desde tal época, ou não.
Foi lhe perguntado se tinha algum motivo particular a que attribua a presente accusação ?
Respondeu.....
Foi-lhe finalmente perguntado se tem factos a allegar, ou allegações escriptas em sua defeza a effectuar ?
Respondeu, que offerece as seguintes considerações em sua defeza, e para mais corrobora-la, tem de produzir não só as testemunhas taes e taes, pelo que desde já requeria fossem inquiridas, senão tambem os documentos que desde já exhibia (em tal numero) para serem juntos ao processo.

E porque nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu-se por findo o interrogatorio, que sendo-lhe lido, ratificou por achar conforme e assignou com o official interrogante e com as testemunhas F.... e F.... a tudo presenciaes.

Eu, F...., secretario do conselho de investigação, escrevi.

Rubrica do presidente.
F...... (interrogante) (posto)
(A pedido do interrogante)
F...... (testemunha)
F...... (»)

N. B. I. No caso de não querer o accusado assignar o interrogatorio, assignarão por elle com esta declaração duas testemunhas.

II. Este interrogatorio deve ser rubricado transversalmente em odas as folhas pelo presidente do conselho, e no verso dellas pelo auditor

Formula da sentença do conselho.

Vistos e bem examinados todos os depoimentos, interrogatorio e mais peças deste processo verbal instaurado contra o accusado F..... ou accusados FF....., foi decidido pelo conselho de investigação (por unanimidade ou pluralidade de votos) que o mesmo accusado F..... se acha suspeito de haver perpetrado o crime tal, que se lhe imputa, e por isso está incurso no art.... do regulamento de... em que o dito conselho pronuncia e submette-o a julgamento, pelo que manda que assim se execute, sendo preso como no caso couber) se porventura não estiver previamente.

Recife, etc.

F..... (presidente.)
F..... (auditor.)
F..... (interrogante.)
F..... (vogal.)
F..... (»)

Sala das sessões do conselho de investigação no estado-maior do corpo de policia, aos.. .. do mez.... de....

Seguem as assignaturas.

No caso de não pronuncia dir-se-ha :

Vendo-se nesta cidade no estado-maior do corpo de policia, o processo verbal instaurado contra o accusado, ou accusados, FF..., foi depois de bem examinado, decidido pelo conselho de investigação (por unanimidade de votos ou pluralidade delles) não estar provada a imputação do crime..... que se lhe fez, pelo que julga improcedente o mesmo e manda que fique em perpetuo silencio, sendo solto desde logo o mesmo accusado (se estiver presente).

Sala do conselho, etc.

Seguem as assignaturas.

Formula da publicação e intimação da sentença.

Foi esta sentença publicada e intimada por mim ao accusado, e o fiz sciente de que o seu processo vai ser remettido ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de resolver se elle deve ser submettido a conselho de julgamento plenario, perante o qual poderá defender-se, allegar em seu favor o que lhe convier, quér por si, quér por curadores, para cuja occasião deverá ser de novo notificado.

E para constar fiz este termo.

Secretaria do conselho de investigação, etc.

F..... que escrevi e assignei.

F.....

TITULO II

Capitulo I.

Formulario para o conselho de julgamento.

A' vista do officio do presidente da provincia, nomeando o presidente, auditor e vogaes do conselho (no caso de ser official o accusado), dará o commandante do corpo de policia o seguinte despacho :

« O secretario do corpo, sem perda de tempo faça remessa do presente officio e documentos annexos ao Sr. F. ., presidente do conselho de julgamento, que se vai proceder contra F...., soldado ou official do mesmo corpo »

Recebendo o presidente do conselho os papeis, dará o despacho seguinte :

O secretario F....., que nomeio para servir no conselho de julgamento a que vai proceder-se contra F...., soldado ou official deste corpo, autoando todos os documentos inclusos, faça delles remessa ao auditor para articular a accusação no prazo de 48 horas, contadas da respectiva entrega.

Recife, etc.

Dentro de 48 horas, o auditor offerecerá a accusação articulada pelo modo seguinte ;

Por libello crime accusatorio diz á justiça publica, pelo seu auditor, perante o corpo de policia de Pernambuco contra F..... official (patente e companhia) ou soldado de tal companhia do mesmo corpo o seguinte :

1.º

P. que no dia.... e á.... hora F...., soldado ou official do corpo policial desta provincia commetteu em tal lugar o facto...

(Expõe-se o facto.)

2.º

P. que este facto foi revistido das circumstancias aggravantes taes e taes designadas nos §§ do art. tal do codigo penal do corpo policial desta provincia.

3.º

P. que este facto constitue o crime previsto pelo art... do mesmo codigo penal do corpo policial.

4.º

P. que nestes termos o presente articulado deve ser recebido, para que julgado e provado seja o accusado condemnado nas penas do art. (grao maximo) por haver sido revistido o mesmo crime das circumstancias aggravantes dos §§... do art.... do codigo penal do mesmo corpo de policia.

Data e assignatura do auditor.

Com..... documentos.

Como testemunhas F. F. F. residentes em tal lugar.

Recebida pelo secretario essa accusação articulada, passará a seguinte certidão :

Aos..... dias do mez..... por parte do Dr. auditor me foi entregue este processo com a accusação articulada (supra ou retro) e de tudo faço remessa a F...., presidente do conselho de julgamento. E eu, F...., secretario do mesmo conselho, assim o escrevi.

Despacho do presidente do conselho.

« Recebo a accusação articulada ; entregue-se cópia della e dos documentos annexos (se os houver) e de rol das testemunhas ao accusado ou ao seu procurador, e notifique-se o mesmo para responder a conselho de julgamento no dia e perante elle offerecer sua contrariedade articulada, nomear testemunhas, produzir sua defeza verbal ou escripta, sendo esta apresentada no termo de 48 horas.

Recife, etc.

Certidão do secretario.

Aos.... dias do mez.... do anno de.... fiz entrega das supra citadas cópias do presente processo ao accusado, ou ao seu procurador F...., de que passou recibo : assim como lhe dei sciencia do despacho supra, de que ficou entendido. N. B. Vede o art. 106)

F......

Dentro das mencionadas 48 horas poderá o accusado offerecer a sua contrariedade articulada nos seguintes termos —*mutatis mutandis*, com documentos e rol de testemunhas.

Contestando o libello crime accusatorio a fls.... diz F..... (posto e companhia) o seguinte :

E. S. C.

1.º

P. e consta do libello ser elle outorgante accusado de haver perpetrado o crime tal, revestido das circumstancias aggravantes taes e taes ; mas infundada é esta accusação, porquanto.

2.º

P. que no dia tal, em que se attribue haver sido praticado esse facto pelo accusado, achava-se elle em tal parte, ou aliás elle o praticou em defeza propria ou levado por taes e taes motivos.

3.º

P. que o accusado é menor de 21 annos e a seu favor concorrem não só esta circumstancia attenuante, como as dos §§..... do art. tal do codigo penal policial.

4.º

Nestes termos e nos de direito

Pede, que a presente contrariedade seja recebida e afinal julgada provada para absolvição do accusado.

Com tantos documentos ou com o rol das testemunhas taes, residentes em tal parte.

F.....

N. B. A contestação será assignada pelo réo ou seu procurador.

Certidão.

Hoje, tantos de tal mez e anno, acabo de receber por parte do accusado F....., soldado ou official, a contestação retro ou supra, com tantos documentos annexos ; o que tudo remetto immediatamente ao Sr. presidente do conselho de guerra. Eu, F...., secretario do mesmo conselho, dou fé e assim escrevi.

F.....

Despacho.

Recebo a contestação retro ou supra com os documentos, que a acompanharam.

Notifique-se o accusado e as testemunhas da accusação, aquelle para ser julgado e estas para serem inquiridas no dia tal perante o conselho de julgamento, cujos vogaes e o Dr. auditor sejam avisados para tambem comparecerem nesse dia na sala das respectivas sessões.

Recife, etc.

(Posto) F...... presidente do conselho.

Certidão.

Certifico, que fiz as notificações e avisos supra. Eu, o secretario do conselho, o escrevi.

F.....

No dia designado para o julgamento, o presidente do conselho, collocado á cabeceira da mesa, tendo á sua direita o Dr. auditor e de ambos os lados os demais vogaes pela ordem de suas patentes e antiguidade, ficando o secretario do mesmo defronte do auditor, ao toque da campainha declarará aberta a sessão e manda vir o accusado (que se collocará defronte d'elle), e lhe fará ahi o interrogatorio seguinte :

Perguntado ao accusado presente á barra deste tribunal de conselho de julgamento (livre de ferros e de outra qualquer coacção) qual o seu nome, naturalidade, estado, profissão e residencia ?
Respondeu chamar-se F...., natural de tal parte, solteiro, casado ou viuvo, soldado ou official (posto) do corpo de policia desta provincia, residente em tal parte.
Perguntado se sabia lêr e escrever ?
Respondeu.....
Perguntado se sabia o motivo, por que era accusado e se precisava de algum esclarecimento a respeito ?
Respondeu .....
Perguntado se tem sido regularmente pago até hoje de seus vencimentos e fardamento ?
Respondeu.......
Perguntado se conhecia as testemunhas, que contra elle juraram e se tem de arguir-lhe alguma cousa ?
Respondeu ......
Perguntado se tinha algum motivo particular a que attribuisse a accusação ?
Respondeu.........
Perguntado se tinha factos a allegar ou provas que justifiquem ou mostrem a sua innocencia ?
Respondeu.........
Perguntado como foi praticado o facto, que se lhe argue e onde elle se achava ?
Respondeu.........
Perguntado se sabia quem commettêra o crime, se houve complices e quaes elles foram ?
Respondeu........

N. B.

I. Seguem se as demais perguntas que entender necessarias o presidente do conselho, as quaes se escreverão, bem como as respostas do accusado.

Concluido o interrogatorio, será elle entregue ao accusado para lê-lo, indicar as ratificações a fazer-lhe, depois do que assignará com o interrogante do conselho.

III O dito interrogatorio será rubricado pelo interrogante transversalmente e no verso pelo auditor.

IV. Em seguida, o presidente do conselho mandará pelo secretario ler em voz intelligivel todas as peças do conselho de investigação e as que lhe tiverem sobrevindo ; depois do que dará a palavra ao Dr. promotor publico para fazer, em termos breves, a accusação que consistirá na leitura do authoamento e das peças que comprovem a culpabilidade do accusado, na exposição dos factos e rasões que os sustentem, e na indicação dos artigos da lei e no grao de pena, em que pelas circumstancias dos mesmos factos elle se acha incurso, sempre em linguagem commedida.

V. Concluida a accusação serão inquiridas e acareadas as testemunhas, que já juraram no conselho de investigação, se assim requerer o accusado, bem como serão inquiridas as que de novo o Dr. auditor tiver offerecido ao mesmo conselho de julgamento ; o qual terá direito de requerer a reinquirição das testemunhas do accusado produzidas no conselho de investigação, sendo escripta a substancia desses depoimentos, segundo o accordo das partes, e assignado pelas testemunhas.

VI. Logo depois transmittido o processo ao accusado, ou ao seu defensor, desenvolverá um delles a defesa em termos habeis e com a possivel brevidade, mostrando a lei, provas, factos que sustentam a sua innocencia Seguir-se-ha a inquirição das testemunhas de defesa indicadas na contrariedade.

VII. Finalmente, poderão tanto o Dr. auditor, como o accusado ou o seu defensor replicar e treplicar concisamente ; cada um para responder os argumentos contrarios, sempre em termos habeis.

VIII. Ultimados os debates e inquirições, o auditor fará uma succinta e clara exposição delles ; sendo estes e todos aquelles actos á portas abertas. Em acto continuado, serão por elle mandadas retirar todas as pessoas estranhas ao conselho, afim de conferenciarem entre si sobre a sentença, que devem proferir ; a qual será da forma seguinte :

Sentença.

Vendo-se attentamente nesta cidade todo o processo verbal, instaurado contra F..... soldado ou official (posto e companhia), o conselho de julgamento, que o tinha de julgar, entrando em conferencia secreta sobre o merecimento da accusação produzida e constante deste processo, contra F..... soldado ou official de tal companhia do corpo de policia desta cidade e em face de toda a defesa por elle apresentada, julga o mesmo F..... convencido do crime, e por isso incurso no grão maximo, medio ou minimo do artigo tal do codigo penal do dito corpo, e o condemna a pena tal imposta pela referida disposição.

Recife, &.

Ou aliás — julga que não se acha provado o crime, de que é arguido o accusado, nem delle convencido, por quanto mostra-se pelos diversas peças do presente processo que (seguem-se aqui as razões ou fundamentos); e por isso o absolve e appella ex-officio para a junta de justiça.

Recife, &.

F.....
F.....
F.....
F.....
F.....

Lavrada a sentença pelo secretario e assignada pelo Dr. auditor, presidente e vogaes será o accusado de novo introduzido na sala das sessões e pelo secretario lida a sentença em alta voz ; do que passará a certidão seguinte :

Aos .. dias do mez .. de . depois de proferida a sentença supra ou retro, foi de novo chamado a sala das sessões e foi-lhe ella lida em presença do accusado F..... de que ficou sciente e intimado. Para constar faço o presente. Eu .. F..... secretario o escrevi.

Julgado assim o processo na 1ª instancia, feixado e lacrado pelo Dr. auditor, será logo remettido ao presidente da provincia ; o que tudo se fará em acto continuado e em presença dos membros do mesmo conselho que assignará o officio de remessa, passando o secretario do processo a seguinte certidão :

Certifico, que estando concluido o presente processo verbal do accusado F..... faço delle remessa a autoridade competente, e para constar passo a presente.

Recife, &.

F..... secretario o escrevi.

Recebido pelo presidente da provincia o processo, designará tres vogaes para com elles constituir o tribunal de junta de justiça, e um juiz de direito a quem remetterá o processo para fazer o relatorio designando-se-lhe dia para a reunião.

Os vogaes serão officiaes superiores do exercito, reformados, honorarios, ou da guarda nacional, aos quaes se officiará marcando tambem o dia e hora da reunião no palacio da presidencia.

Reunidos no dia designado os ditos vogaes em numero de quatro sob a presidencia do presidente da provincia, o juiz de direito apresentará por escripto o relatorio de todo o processo, o qual submettido á discussão, será posto a votos, começando pelo official mais antigo. Se houver empate decidirá o presidente da provincia pelo voto de *Minerva*, e esta decisão será escripta, sob a redação do juiz de direito, quer contra, quer a favor, pelo vogal mais moderno, como secretario da junta e em que todos assignarão. Julgado d'est'arte o processo, o presidente remetterá ao commandante de policia para dar prompta execução á sentença.

(Continuar-se-ha).

DESPACHOS DA PRESIDENDECIA DE 25 DE NOVEMBRO DE 1873.

Bacharel Adolpho Lamenha Lins. —Deferido com o officio dirigido nesta data ao Sr. inspector da thesouraria porvincial.

Antonio Manoel de Amorim. —Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio José Teixeira de Mendonça Belém. —Indeferido.

Augusto José Teixeira. —Concedo o prazo de trinta dias, contados desta data, e fica o supplicante relevado da multa em que incorreu.

Domingos Lynch de Amaral Mello.—Indeferido.

Eloy José Bezerra. —Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista Coêlho. —Indeferido.

João de Araujo Cezar. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito de Nazareht.

Maria Cavalcante de Albuquerque Mello. —Informe o Sr. director da instrucção publica.

Paula Seraphina dos Santos Lemos. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Quiteria Maria da Conceição. —Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. —Forneça-se.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. —Forneça-se.

Repartição da policia.

1.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1873.

N. 1941.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que hontem não foi recolhido individuo algum á casa de detenção.

Em data de 21 do corrente, communicou o delegado d'Agua Preta que, em dias deste mez, em terras do engenho Ilha Grande, do districto de Cassuipe, fôra encontrada assassinada a escrava Maria, de propriedade de João Mauricio, alli morador ; que o respectivo subdelegado procedeu a corpo de delicto e proseguia nos termos do inquerito.

O subdelegado dos Afogados communicou-me, em officio de hontem, que na mesma data remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial que fez contra Manoel Pereira Lins de Araujo, pelo crime de roubo praticado na casa de Feliciano Paes Barreto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisboa até 14 do corrente, dous dias mais modernas que as trazidas pelo *Garonne*, que chegou ante hontem.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

FRANÇA.

As fracções monarchicas da assembléa de Versailles, tem-lhe custado muito a restabelecer-se do desiquilibrio em que as pozeram o mau exito das suas combinações. O primeiro pensamento dos chefes do centro direito foi de constituir, apesar de tudo, uma monarchia constitucional, com regente, ou um tenente-general do reino, tomado entre os membros da familia Orleans.

Esta combinação que não tinha a approvação dos legitimistas, foi apresentada ao conde de Paris e ao principe de Joinville, pelo general Changarnier; e foi regeitada terminantemente por estes em nome da honra de sua casa.

A maioria voltou se depois para a prolongação dos poderes do marechal Mac-Mahon, ás condições que lhe approuvesse impor como premio do seu concurso.

O general Mac-Mahon exigio a presidencia vitalicia, ou pelo menos por um longo periodo ; a constituição da camara dos pares, e o direito de dissolver a assembléa.

O Sr. Casimir Périer tentou, em nome do centro esquerdo, um esforço junto do marechal Mac-Mahon, que tinha por fim ligar a prolongação dos poderes do presidente com a discussão das leis constitucionaes.

O ministerio, porem, não deu a sua adhesão a este pedido o que parece indicar que a luta entre o governo e as direitas por um lado, e todas as esquerdas reunidas pelo outro, se empenhará sobre uma proposta tendendo a transformar a presidencia em uma verdadeira dictadura.

A assembléa occupou-se logo nas primeiras sessões da proposta relativa á prolongação dos poderes do marechal Mac-Mahon. Uma mensagem do presidente lida pelo Sr. duque de Broglie servio-lhe de algum modo de relatorio.

Este documento que insiste muito vivamente sobre a necessidade de dar ao poder actual mais autoridade e solidez, é singularmente ameaçador para a liberdade de imprensa e para a liberdade municipal.

Diz, por exemplo que o espirito antihierarchico dos conselhos municipaes, deixa, sobre uma grande parte do territorio o governo sem representação real, e que a imprensa se entrega a violencias intoleraveis que ameaçam corromper o espirito das populações.

A conclusão forçada destas recriminações é que o governo está resolvido a apresentar projectos de leis que trarão boa ordem a este desvergonhamento.

A questão de prolongação dos poderes foi o objecto de um debate prejudicial em que os partidos mediram as suas forças. O Sr. Dufaure pedio, com toda a razão e justiça, que a proposta fosse enviada á commissão que a assembléa tinha de nomear proximamente para o exame das leis constitucionaes elaboradas pelo governo precedente.

O duque de Broglie oppoz-se apoiando uma proposta do Sr. Goulerd que pedio que a questão fosse tratada immediatamente de preferencia a qualquer outra questão, e que fosse nomeada uma commissão especial para estudar a proposta.

A camara por 362 votos contra 348, deu razão ao Sr de Broglie contra o Sr. Dufaure. Foi um choque para as esquerdas reunidas. Notar-se-ha entretanto que o numero de votos são identicamente os mesmos que os do escrutinio de 24 de maio sobre a ordem do dia que motivou a queda do Sr. Thiers. Mesmo numero de votantes e mesma maioria para a ordem moral : *14 votos.*

Na sessão do dia 11 a esquerda apresentou uma proposta para se proclamar a republica, fazendo-a ratificar por um plebiscito.

A commissão eleita para estudar a proposta da prolongação dos poderes presidenciaes approvou por 8 votos contra 7, a proposta do Sr. Casimir Perier tendente a garantir a votação das leis constitucionaes. Foi nomeado relator o Sr. Laboulaye. A commissão aceitou em principio por 13 votos contra 2 a prorogação dos poderes a Mac-Mahon ; reconhece na assembléa o direito de conceder ao chefe do poder executivo poderes mais largos do que a duração da actual assembléa nacional.

— Os jornaes monarchicos publicam petições do meio dia e do oeste a favor da realesa.

— Resolveu-se a formação de tres vastos acampamentos intrincheirados na fronteira de leste.

SUISSA.

A assembléa nacional helvetica começou a discussão do projecto de revisão da constituição federal.

No conselho dos estados, assim como no conselho nacional os presidentes exprimiram votos pelo culto da obra da revisão, destinada a tornar-se para a patria em uma nova origem de liberdade, de independencia e de prosperidade.

ALLEMANHA.

O *Times* teve pressa em annunciar em um telegramma de Berlim, a nomeação do principe de Bismarck como presidente do conselho, e a do Sr. Camphausen como vice-presidente ; esta mudança fica decidida, mas não estava ainda terminada, nem formalmente regulada na data prematuramente indicada pelo jornal inglez.

— A dieta do reino da Prussia devia abrir-se a 12 de novembro ; a sessão não devia ser aberta pelo imperador Guilherme em consequencia deste soffrer ainda de uma pequena indisposição.

O resultado das eleições conhecido até agora, não desdiz dos calculos que se tinham feito. As fracções liberaes de todas as cores apresentam já uma maioria consideravel que se reproduzirá provavelmente no resultado total. Os ultramontanos guardavam pouco mais ou menos as suas forças. Os que soffreram maior derrota foram os conservadores feudaes, que muitas vezes faziam causa commum com os ultramontanos.

A quadrupla eleição do ministro dos cultos o de instrucção publica o Sr. Falk e considerada com razão como uma adhesão á politica anticlerical do governo.

— A camara dos deputados de Hepe-Darmstadt, adoptou na sua sessão de 3 de novembro por 41 votos contra 1 uma moção pedindo a introducção do casamento civil obrigatoria, e a apresentação de uma lei ecclesiastica.

— A sessão das camaras de Baviera abrio-se no dia 4. A attenção publica na Allemanha dirige-se para esta parte do imperio, e está curiosa de saber se a Baviera se ligará francamente á idéa nacional ou se elle perseverará na posição defensiva e isolada que ella tomou.

Sabe-se que dos tres reinos do sul, a Saxonia se pronunciou a favor de um direito civil unitario ; esta questão deve necessariamente vir á ordem do dia no parlamento da Baviera, até agora a attitude do ministerio tem sido conforme ás exigencias da nova ordem de cousas estabelecida na Allemanha, e tudo faz provar que não desfallecerá á missão que aceitou.

Por outro lado, a par do governo ha a côrte de Mumick. O rei Luiz pelas suas manifestações verbaes, e ainda mais pelo seu absentismo persistente mostra-se excessivamente adversario da idéa nacional.

Seja porem como for, passou já o tempo para a Baviera de persistir numa politica particularista e antinacional ; a torrente unitaria é tão poderosa, e os seus progressos tão sensiveis, até mesmo no sul da Allemanha, que nem as resistencias particularistas, nem o mau humor de certas côrtes, poderão deter o desenvolvimento das instituições nacionaes. Os governos que tentassem retrogradar, assumiriam a responsabilidade dos perigos que accarretariam a seus paizes.

— Effectivamente numa das primeiras sessões da camara a questão do direito civil uniforme para toda a Allemanha foi levantado por dous deputados liberaes, que depozeram uma proposta convidando o governo a autorisar os seus representantes junto ao conselho federal a votarem a favor da proposta Lasker e a reconhecer a competencia da legislatura central em materia de direito civil.

— A primeira camara da Dieta da Saxonia approvou por 39 votos contra 1, o decreto real que reivindica em materia da competencia, do imperio, o assentimento previo da legislatura do reino da Saxonia. E' verdade que a camara dos deputados tinha anteriormente approvado o projecto do governo, para recommendar no seio do conselho federal a confecção de um codigo civil uniforme.

AUSTRO HUNGRIA.

A sessão preparatoria do primeiro Reichsrath cisleithano sahido das eleições directas começou no dia 4 de novembro por uma sessão preparatoria. A sessão solemne devia celebrar-se no dia 5. Espera-se com impaciencia o texto de discurso de throno que deve expor ao programma politico do ministerio e dar indicações sobre os projectos de lei de alta importancia de que aquella camara tem de se occupar.

Effectivamente, o que desse discurso conhecemos pelo telegrapho, mostra-o como um programma completo da maior parte das grandes medidas e das reformas reclamadas pela opinião liberal e constitucional que o ministerio apresenta ás camaras : medidas destinadas a combater a crise financeira, e a consolidar o credito ; orçamento, revisto, e reduzido com uma severa economia ; revisão do estatuto do banco nacional, e reforma dos impostos directos e indirectos, tal é a parte financeira e economica do programma. O imperador aponta o alcance politico, e a significação das visitas e dos soberanos que recebeu durante a exposição.

As duas reformas principaes relativas á politica incerta, referem-se aos codigos do processo civil e criminal, assim como ás relações entre a igreja e o estado.

Se o reichsrath consegue desempenhar a missão que lhe é confiada, terá bem merecido do paiz, e justificado victoriosamente as esperanças que se fundavam sobre o systema das eleições directas que funcciona pela primeira vez.

DINAMARCA.

O conflicto na Dinamarca entre o ministerio e a opposição parlamentar [illegible] um caracter dos mais serios.

Sabe-se que [illegible] de desconfiança a antiga camara [illegible] as eleições pro-

ILEGÍVEL

ximas ameaçam de reconduzir, senão a mesma maioria ant-ministerial, pelo menos uma opposição bastante forte para neutralisar a força do governo.

Os ministros parecem dispostos entretanto a arrostarem com a tempestade. O presidente do conselho conde de Holsten declarou em uma reunião eleitoral que não cederia, e que se a luta gastasse as forças do ministerio actual, o outro que lhe succedesse havia necessariamente defender os mesmos principios.

ORIENTE.

A crise financeira e economica a que a Turquia neste momento está atacada, parece ser muito mais intensa, do que se dizia ao principio.

As correspondencias de Constantinopla não dissimulam a sua gravidade. As reformas decretadas pela Porta, se se executarem, poderão trazer-lhe um remedio efficaz; mas antes que tenham produzido um resultado, será sempre necessario recorrer ás necessidades mais urgentes: é ainda ao emprestimo, meio ruinoso de que a Porta conhece perfeitamente o peso, que deverá provisoriamente vir em auxilio ao mesmo tempo ao thesouro e aos embaraços da praça de Galata.

Nestes ultimos dias houve outra modificação ministerial. Foi substituido o ministro dos negocios estrangeiros; mas estas mudanças tem-se tornado de tal modo frequentes e tem sido tão pouco explicadas, que na Europa tem-se acabado por lhes não dar importancia alguma.

— Um telegramma de Belgrado annuncia uma mudança ministerial na Servia: o ministro presidente o Sr. Risties deu a sua demissão por motivos de saúde. O Sr. Risties tem tido bastantes annos desempenhado um papel importante nos negocios politicos do seu paiz.

Um decreto do principe Milan convoca a Skoptchina em Kragnjevacz para o dia 27 de novembro.

— Annuncia-se que o principe Frederico Hohenzollern, official do exercito prussiano, obtivera licença de 6 mezes, que tencionava ir passar com seu irmão o principe Carlos da Roumania; alguns jornaes tinham attribuido a esta visita um certo alcance politico.

O jornal *Bucharest* de respondeu-lhes que a visita do principe Frederico á Roumania, é o facto mais natural do mundo, pois o principe Frederico de Hohenzollern é roumano, em virtude de um voto solemne da assembléa nacional; e em virtude da lei, que chamou principe Carlos ao throno, e seu irmão é o seu successo eventual.

HESPANHA.

— Sobre esse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Fallei lhes na minha ultima do fallecimento e funeral de Rios Rosas.

« Trata se agora em Madrid da construcção de um mausoléo, que conserve os restes daquelle estadista. Falla se nos principaes circulos n'uma impressão de luxo, das obras e discursos do sabio academico, cuja edição vendida dará a somma precisa para aquella construcção.

« A Tertulia progressista effectuou, na noite de 6 do corrente uma sessão commemorativa em homenagem a D. Sebastião de Olozaga sob a presidencia do Sr. Hima y Persi.

« Proferiram-se varios discursos patrioticos e liberaes, honrando os serviços do prestadio hespanhol.

« Falleceu em Barcelonneta o marinheiro José Carratalá de alcunha o *Homem feliz*. Contava 93 annos de idade, era o unico marinheiro que existia na Hespanha dos que assistiram ao celebre combate do Trafalgar.

« Os chefes dos insurgentes cubanos, Quesada, Sol, Bambetta, y Cespedes filho, apanhados no vapor flibusteiro *Virginius* foram fuzilados em Santiago de Cuba.

« O governo hespanhol recebeu propostas de uma casa ingleza, que se propõe a construir o palacio da exposição nacional, sem subvenção alguma e com a unica condição de que o estado lhe ceda os terrenos sobre os quaes se levantar o edificio.

« Na minha ultima contei que os carlistas concentrados em Estella tinham soffrido uma verdadeira derrota.

« Eis em resumo o que suscitou tal movimento. Os carlistas, que teem falta de tudo, quizeram metter viveres na praça e para esse fim mandaram uns 300 homens occupar as povoações visinhas mais importantes, o que sabido pelo general em chefe das tropas republicanas, foi determinado um verdadeiro ataque que poz em debandada aquellas tropas, com perdas consideraveis. As tropas republicanas ficaram de posse da toda a linha que circula Estella, pernoitando nas posições conquistadas.

« O chefe carlista Ollo, é encarregado de defender o Monte Jurar. As tropas continuavam occupando as posições que formavam a primeira linha dos carlistas. Estes continuam de posse de uma segunda e de uma terceira linha de formidaveis posições, que não poderão ser tomadas sem grandes perdas.

« E' natural que o general Morriones depois de dar descanço ás suas tropas, ordenará as disposições necessarias para o novo ataque.

« Confirma-se a noticia da eleição de uma nova junta em Cartagena, da qual foi eleito presidente Garcez, e vogaes o filho deste, Contreras e outros. A gente armada está dividida em tres grupos: tropa, paisanos e presidiarios.

« Continua lavrando a discordia, e ouvia-se, em um dos ultimos dias, fogo de fuzilaria no interior da praça »

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O estado de perfeita e exemplar tranquilidade no paiz continua facilmente, graças ao bom senso do nosso povo e ao habil tacto politico e administrativo da gente que está no poder.

« As eleições municipaes que são a 16 occupam alguns grupos, como lhes tenho dito, tem circulado algumas listas contendo nomes conhecidos dos eleitores, mas a grande verdade é que a grande massa da população não tem tomado todo o interesse nestes trabalhos preparatorios.

« Quanto aos boatos d'uma nova combinação por parte dos partidos monarchicos liberaes de Hespanha para que o Sr. D. Luiz I seja o chefe politico, ou soberano dos dous estados antinomos, Portugal e Hespanha, foi tudo isto, creio, apenas um pretexto para voltar a Iberia á tela da discussão assumpto inexgotavel para a imprensa de cá e de lá, mas que não apresenta já novidade, e cada vez tem menos razão de ser.

« As folhas portuguezas que apresentam mais tendencias ou aptidão para se occuparem de assumptos financeiros ainda discutem entre si o estado da divida publica nacional. Hontem dizia uma dellas que os recursos extraordinarios do thesouro no anno findo, isto é, que o desequilibrio entre todas as receitas e despezas ordinarias e extraordinarias do thesouro foi 2,608 contos, e que no anno actual, este desiquilibrio desapparecerá:

Com a cobrança das contribuições industrial, sumptuaria e de renda de casas, que passou de 72-73 para 73-74 e que anda por contos	600
Com igual quantia propria de 73-74, que de certo não passará de 74-75	600
Com a cobrança da contribuição predial na Horta e no Funchal e outros impostos, suppondo mesmo que o atrazo em que se acha essa cobrança continúa	100
Com a cobrança da contribuição bancaria, por ser este o primeiro anno da sua arrecadação	147
Com o melhoramento da arrecadação do imposto do sello (parte do calculado) visto que em janeiro já deve estar em uso o papel sellado	200
Com o augmento *já realisado* em 4 mezes na receita das alfandegas	700
Total	2,347

E se as alfandegas em 4 mezes produziram mais 700 contos, nos 8 restantes não produzirão 261 contos a maior? Parece que sim. E aqui tem uma gerencia sem *deficit*, ainda mesmo que tenhamos de gastar no anno corrente com reserva, caminho de sueste, Angola, fortificações, Moçambique, etc., as mesmas sommas extraordinarias que no anno passado.

« O certo é que os nossos fundos consolidados não tem subido agora, porque a taxa do desconto ficou no dia 6 do corrente a 9 por cento em Londres. Ao mesmo passo, é de notar que em quanto os fundos de outras nações tem descido 6 por cento, a descida dos nossos foi insignificante.

« Ora, conclue-se de tudo isto que estes factos são o resultado das forças vivas da nação, muito mais que da sabedoria do governo, o qual todavia tem sabido tirar partido das circumstancias.

« Falleceu, ante-hontem, victima de um antraz, no pescoço, a Sra. viscondessa do Torrão, D. Maria do Carmo Guedes de Portugal e Menezes.

« Tinha nascido a 21 de maio de 1823 na casa solar da Costa em S. Martinho de Mancellos, no antigo conselho de Santa Cruz de Riba Tamega. Ahi residiam seus pais, Francisco Guedes de Carvalho e Menezes, visconde da Costa, do conselho da rainha D. Maria I, commendador da ordem de Christo, governador e capitão general de Moçambique, e coronel do regimento de cavallaria de Chaves, e a viscondessa D. Anna José de Portugal e Menezes, da casa dos Brandões de Mello, da Torre da Marca, hoje marquezes de Terena e de Monfalim.

« Casou em 1844 com o Sr. Jeronymo de Magalhães Mexia Salema, visconde do Torrão, villa do Alentejo, em cujo termo possue importantes propriedades, e senhor de differentes morgados na villa da Louzã e em outros sitios. O pai do Sr. visconde do Torrão era o desembargador Joaquim de Magalhães Mexia Macedo, fidalgo da casa real e senhor da casa de Louzã; a mãi representava a illustre familia das Sandes, Salemas, Lanças e Baiões, do Alentejo.

« Tiveram tres filhas os Srs. viscondes do Torrão. A mais velha falleceu quasi repentinamente ha poucos annos, deixando geral saudade. A Sra. D. Anna Mexia vive solteira na casa de seus pais. A Sra. D. Thomazia é hoje condessa das Alcaçovas pelo seu casamento com o conde deste titulo, futuro herdeiro daquella illustre casa, e já com successão.

« Adoeceu de um antraz a Sra. viscondessa do Torrão, e em poucos dias aggravou-se a enfermidade a ponto de a arrebatar ao affecto dos seus parentes e á geral estima, apesar de todos os esforços da sciencia.

« Era senhora de espirito varonil, de sentimentos piedosos, affectuosissima nas relações de familia, de mui agradavel trato, igual para todos nas diversas circumstancias da vida, e dotada da natural bondade que de muitos annos grangeou á descendencia dos viscondes da Costa affectos, consideração e respeitos de toda a gente. Seu patricio e visinho quasi desde a infancia, sentimos com sincera e profunda magoa a morte da Sra. viscondessa do Torrão; pedimos a Deus que conceda á sua alma o descanso eterno; e damos ás duas familias Guedes e Mexias os nossos affectuosos pezames. »

« Falleceu tambem, em Vianda do Castello, a Sra. marqueza de Terena. Tinha 96 annos de idade, pois nascera a 28 de outubro de 1777.

« Era viuva desde 1849 do Sr. Sebastião Correia de Sá, senhor de Paredes, par do reino, 1º visconde de S. Gil de Perre e 1º marquez de Terena.

« A finada era filha e herdeira de Balthasar Jacome do Lago Bezerra, senhor do Couto de Paredes e das casas de S. Gil de Perre e da Torre do Paço.

« Houve hontem outra sessão do conselho de guerra, no Castello de S. Jorge, para julgamento dos réos militares implicados no processo da revolta. A ultima sessão fôra tumultuosa; um dos advogados dos réos, protestando contra a parcialidade dos juizes, despio a toga, em plena audiencia, e abandonou a defeza, dirigindo algumas phrases de resignação aos réos. Foi o Dr. Antonio Maria de Carvalho. Foi hontem convidado pelo auditor para o substituir, o Sr. D. Pedro de Portugal e Castro (da casa dos condes de Vinicoso) que se achava entre os espectadores.

« Debateu-se a manifestação de opiniões antecipadas sobre a final resolução da causa que o presidente e juizes tinham feito na sessão precedente, e o advogado Dr. Seixas pedio em consequencia disso que lhe fosse tomado termo de excepção de suspeição.

« O auditor pedio a palavra e declarou estar persuadido de que nenhum dos membros do conselho fosse capaz de enunciar por qualquer modo uma opinião antecipada e que tinha todos os juizes por tão firmes no tribunal, como o eram nos campos de batalha. O Dr. Seixas insistio no requerimento para a excepção de suspeição contra todos os membros do conselho de guerra, excepto o Dr. auditor. Suscitou-se acalorada discussão a proposito da redacção. Houve altercação (assim o dizem as notas stenographicas.) Lavrado o termo, o Dr. Seixas pedio a palavra; mas o auditor propoz que só lhe fosse concedido sobre a redacção e que fosse primeiramente ouvido o official promotor. Houve explicações e protestos do auditor contra o dialogo.

« Seguio-se depois de muitas tricas e chicanas o recolher-se o tribunal em sessão secreta, voltando depois o conselho com a decisão de que não admitte por extemporanea a excepção de suspeição apresentada pelo advogado Dr. Sebastião de Seixas, e determinando que prosiga o julgamento e discussão da causa nos seus tramites, fundando-se a decisão em diversos artigos da novissima reforma judiciaria.

« Novos protestos do Dr. Seixas. Interrupção do auditor, para que não seja admittida á apreciação da decisão. Que proteste o advogado, e mais nada.

« O advogado nota-lhe que só póde ser interrompido pelo presidente, e continúa contestando a allegação de extemporaneidade exarada no termo da decisão.

« Depois d'este longo incidente, proseguio a inquirição das testemunhas.

« Isto vai-se prolongando muitissimo; alguns dos réos vão adoecendo porque ha muitos mezes que jazem em calabouços humidos e agora frigidissimos.

« O barão de Pomarinho tem ficado cada vez mais compromettido com os depoimentos dos sargentos alliciados.

« Foi agraciado, por decreto de 6 do corrente, com a commenda da Conceição, em substituição da de Christo que lhe havia sido concedida, o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Lima, medico, residente no Rio de Janeiro.

« Foi conferido o habito da ordem de Christo aos Srs. Antonio Lopes Machado, tenente coronel da guarda nacional, e Ismael Americo de Andrade, subditos de S. M. o Imperador do Brasil.

« Affirma se que sahio deputado por S. Thomé e Principe, o Sr. capitão tenente da armada Pedro Carlos de Aguiar Craveiro Lopes, que ha pouco governou aquella provincia.

« Esta já a bordo do vapor *Hibernia* o cabo que ha de construir a 2.ª secção, e que ha de ligar a ilha da Madeira a Cabo Verde, assentando na ilha de S. Vicente. Infelizmente, porém, o cabo da 1.ª secção, do continente áquella ilha, partio, de forma que foi addiada indifinidamente a abertura ao serviço publico.

« A's 8 horas de 6 do corrente tivemos em Lisboa um brilhante meteoro, na direcção de nordeste e sudoeste. Deu causa a muitos sustos e episodios burlescos. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS.

O *Correio dos Estados Unidos* recebeu por via telegraphica graves noticias de S. Domingos. Diz-se que rebentara alli uma revolução a 17 de outubro na parte da ilha sujeita á autoridade do presidente Baez.

Este, em dous dias, e depois de uma lucta sanguinolenta, em que o exercito se tinha divido em duas partes de força igual, foi vencido.

Um francez por nome Ganier d'Abain, compromettido nas desordens da communa de Paris, e recentemente chegado de Cartagena, teria sido o chefe da insurreição. Proclamado presidente vitalicio; o seu primeiro acto teria sido um decreto de amnistia geral, salvo para o seu proceder, e aos antigos chefes do governo.

Estes foram desterrados, e embarcados no dia 21 de outubro para os Estados-Unidos, no meio dos gritos de alegria da população.

— Os ultimos telegrammas de Washington de 12, dizem que naquella cidade os ministros discutiram por muito tempo o negocio do navio *Virginius*, e resolveu não tomar resolução alguma antes de receberem as communicações officiaes.

O governo hespanhol ordenou que se sobreestivesse no processo contra os prisioneiros do *Virginius* ainda não executados.

— O commandante hespanhol mandou fuzilar 80 insurgentes, aprisionados n'um combate em Cuba.

O governo americano mandou reforçar a sua esquadra que se acha nas aguas de Cuba.

Noticias de Sergipe e de Alagôas.

Pelo vapor *Mandahu* recebemos jornaes do Aracaju até 20 e de Maceió até 25 do corrente.

SERGIPE.

— No dia 11 do corrente assumio as rédeas da administração o 1.º vice-presidente Dr. Cypriano de Almeida Cabrão.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« A camara municipal desta cidade procedeu á apuração geral dos votos para membros da assembléa provincial, no futuro biennio de 1874 a 1875, e expedio diplomas aos doze cidadãos mais votados, que são os seguintes:

« Dr. Francisco Alvares da Silveira Brito	284
« Dr. Antonio Dias de Pina Junior	214
« Dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior	214
« Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Góes	213
« Dr. João Baptista da Costa Carvalho	213
« Dr. Martinno Cesar da Silveira Garcez	213
« Dr. Francisco Xavier de Mattos Telles	212
« Dr. Manoel Cardoso Vieira de Mello	212
« Joaquim Candido Pessoa de Seixas	212
« Arcypreste José Sutero de Menezes	211
« Antonio Propherino de Mattos Lima	211
« Dr. Manoel de Lemos Souza Machado	210

« A apuração geral do 2.º districto é a seguinte:

« Dr. Rosendo Lobo	183
« Dr. Valois Galvão	182
« Dr. Guilherme Campos	163
« Dr. Manoel Luiz	162
« Dr. Madureira	161
« Dr. Guimarães	160
« Major Erico F. da Fonceca	160
« Commendador Silva Ramalho	159
« Coronel Dantas	159
« Dr. Porfirio de S. Freire	159
« Dr. Bemvindo Lobão	159
« Dr. Silvio Ramos	156

« No dia 26 do passado foi assassinado com um tiro de rewolver, nas terras do engenho Taboleiro, termo de Itabaiana, um individuo de nome Manoel Gonçalves do Nascimento, sendo autor de semelhante crime Manoel João Pereira Vallo. Fez-se o corpo de delicto, e providencia-se com empenho sobre a captura do criminoso, que infelizmente evadio-se. »

« Na villa de Itabaiana deu-se no dia 10 do corrente um conflicto entre duas praças do corpo de policia, resultando ser espancado uma dellas de nome Domingos José dos Santos pela de nome Raymundo José Pedro. Providencia-se na forma da lei para a punição do culpado. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foram nomeados: subdelegado do districto de Nossa Senhora das Dores do Poção, do termo de Cimbres, Clemente da Silva Rego, e 3.º supplente Placido Francisco Alves.

Portos limpos. — Foram declarados limpos de febre amarella, pelo conselho de saude de Lisbôa, os portos de Dakar na Goréa, e o de Aracajú, no Brasil.

Porto de Liverpool. — Chegaram os navios: a 24 de outubro *Juliang*, do Aracajú; a 27 *Nordbon*, de Mossoró; a 31 *Europa*, do Aracajú; a 1 do corrente *Saxanilla*, idem, e *Kate*, de Pernambuco; a 3 *Mina*, idem.

Companhia pernambucana. — No dia 29 do corrente devem sahir: para o Acaracú e escalas, o vapor *Gequiá*, commandante Martins; e para o Aracaju e escalas, o vapor *Mandahu*.

Vapor Jaguaribe. — Consta nos que no principio de janeiro proximo deve chegar ao nosso porto, procedente da Europa, o vapor brasileiro *Jaguaribe*, completamente reformado, com machinismo do novo systema e com optimas accommodações para passageiros.

Dinheiro. — O vapor *Mandahu* trouxe para:

Pedro Osorio de Cerqueira	800$000
Tasso Irmãos	650$000
Pereira Carneiro & C.	100$000

Vapor Neva. — Trouxe hontem para o nosso porto 64 passageiros e conduzio para os do sul cerca de 300, sendo 12 recebidos neste.

— Chegaram pelo *Neva*, hontem ao nosso porto, tornaram de seu passeio á Europa, e acham-se entre nós os Srs. barão do Livramento e Antonio Luiz dos Santos e suas excellentissimas familias.

O grande numero de operarios que ganha a vida occupado na vasta esphera de acção commercial do primeiro d'aquelles senhores, offereceu lhe uma recepção estrondosa de acclamações de alegria, foguetes, etc., que muito o deve ter penhorado.

Recurso. — Os Srs. Paula & Mafra acabam de interpor recurso ao conselho de Estado contra a execução da lei provincial n. 1121, que concedeu privilegio do serviço mortuario desta cidade á Santa Casa da Misericordia da mesma.

Esse recurso, que foi entregue ao Exm. Sr. presidente da provincia, já se acha no correio para ter o devido destino.

Os mesmos Srs. Paula & Mafra, protestaram perante o juizo de direito da 1.ª vara, pelas perdas e damnos que lhes possa acarretar a deliberação tomada pela Santa Casa em 24 do corrente, como se vê do annuncio hontem publicado.

Fabrica de fiação e tecidos. — Chegou hontem da Europa, pelo paquete *Neva* o Sr. commendador Antonio V. da Silva Barroca, gerente da fabrica de fiação de tecidos a estabelecer-se na passagem da Magdalena.

Folgamos em annunciar que o material mecanico, destinado a essa fabrica, ficou a ser embarcado em Anvers no vapor *Ville de Santos*, que devia d'alli partir para o nosso porto em 24 do corrente.

Virão tambem por esse vapor um mestre engenheiro industrial e outros operarios entendidos, que, com os que devem aqui chegar do *Porto* pelo brigue *Olinda*, já viagem, comporão o pessoal technico com que aquella fabrica será inaugurada.

Fazemos votos para que tudo chegue a salvamento.

A inauguração dessa fabrica, pensamos nós, será a inauguração da industria nesta provincia, onde a, que dizem que existe, é tão humilde, tão obscura que nenhuma garantia pode offerecer á classe operaria que, entre nós, não passou ainda do estado embryonario.

O Sr. commendador Barroca, cujos esforços não deixaremos de applaudir, com o passo que está dando, dizem-o nós, por muito que possa conseguir em bem de seus interesses particulares, conseguirá sempre menos que a provincia de Pernambuco, que as classes trabalhadoras desta terra, para quem o horisonte do trabalho é tão cerrado ainda; mas para quem a porta estreita que se abre hoje hade rasgar-se em arco triumphal; que o acto do Sr. commendador Barroca muitos se cundarão. E será esta a melhor gloria delle e dos que o acompanharem.

Beneficio. — Terá hoje lugar no theatro Gymnasio Dramatico um beneficio em favor das obras da igreja de Nossa Senhora do Terço.

Ao emprezario dos nossos theatros, o Sr. Vicente de Oliveira, que o offereceu, e ao Exm. director do arsenal de guerra, que concedeu a musica dos menores para abrilhantar aquelle espectaculo, sente-se a respectiva irmandade devedora da mais acrisolada gratidão, fazendo votos para que secundadas pelo publico as acções pias e generosas de tão generosos cavalheiros, possam as obras daquella igreja receber um impulso importante com o producto desse espectaculo.

Declaração necessaria. — Por engano de nosso paginario sahirão trocadas as classificações de dous artigos hontem publicados, sendo que devia ser *Interior* a 3.ª carta sobre as ordens religiosas, e *Apedido* o artigo da *Nação* sobre o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Serviço mortuario. Tendo a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia firmado com os Srs. Agra & C. o contrato para o serviço mortuario da cidade do Recife e seus arrabaldes, deve elle começar a vigorar do 1.º de dezembro em diante.

Assassinada. — Assim foi encontrada em dias deste mez, nas terras do engenho Ilha Grande do districto de Carsuipe, de Agua Preta, a escrava Maria, de propriedade de João Mauricio, alli morador. A autoridade procedeu na conformidade da lei.

Inquerito. — Em data de ante-hontem remetteu a subdelegacia de Afogados ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o que effectuou contra Manoel Pereira Lins de Araujo, pelo crime de roubo, praticado na casa de Feliciano Paes Barreto.

Beneficente dos typographos. — Esta associação reune-se hoje, 27, ás 7 horas da noite, em sala de suas sessões, afim de eleger o seu director provisorio; para o que convida os respectivos socios.

Santo Antão. — Lemos no *Municipio*:

« Consta-nos que já sobe ao numero de seis mil os cavallos matriculados na collectoria desta cidade. »

Antropophago. — Refere o *Direito* jornal da ilha da Madeira, um caso de antropophagia extraordinario.

Na freguezia da Ribeira Brava, no sitio do Campo Chão, em uma casa de gente pobre um rapazinho de tres annos de idade, aproximou-se do berço de um irmão, e comeu-lhe as dentadas uma parte do peito. O pequeno antropophago tem dado mostras de ser idiota.

Qual será a palavra da sciencia sobre esta aberração da natureza?

Novos doutores!! — Lemos no *Brasil*, jornal de Lisbôa:

« Vejo agora para esta cidade grande copia de cartas circulares, dizendo o seguinte:

« Dr. P. F. A. Vander Veer, Jersey, England.

« Senhor.

« Tenho a honra de informar a V. S. que tenho em meu poder os meios de obter para V. S. o titulo de doutor da Universidade Americana de Philadelphia, que é uma das mais afamadas dos Estados-Unidos, cujos estatutos lhe envio que rogo lêa com toda a attenção.

« Em face todas as despezas á minha custa, V. S. receberá o seu diploma sem que para isso tenha necessidade de fazer nenhuma viagem.

« Custar-lhe-ha sómente a quantia de 250$000, sem mais desembolso.

« Fico ás ordens de V. S. para tudo o que julgar util ou agradavel.

« Sou de V. S. muito attento, venerador e criado, *P. A. Vander Veer.* »

Almeida Garrett. — Era esperado á todo momento no Porto este novo vapor da companhia *Progresso Maritimo*.

A quem interessar. — O *Brasil*, jornal de Lisbôa, publica:

« Pelo juizo ordinario do julgado de Santo André do Poyares estão-se habilitando herdeiros de José Henriques de Carvalho Junior, fallecido no Rio de Janeiro em 31 de maio de 1869, os pais José Henriques de Carvalho e sua mulher, correndo editos a chamar interessados.

« Igualmente correm editos de seis mezes chamando a quem se julgar interessado na curadoria definitiva que se promove a João Ferreira de Queiroz e Balthazar Ferreira de Queiroz, ha mais de 30 annos ausentes no Brasil, e conjunctamente aos sobrinhos dos ditos ausentes, Antonio, Bernardo, Pedro e João, filhos de Antonio Ferreira e mulher, ausentes em parte incerta nesse imperio para assistirem querendo, ao dito processo, tudo pelo julgado de Cabeceiras de Basto.

« Mais é chamado, tambem por editos de 6 mezes, João de Mattos, ausente nesse imperio, pelo julgado de Amarante, para oppôr embargos á curadoria de seus bens, requerida por seu irmão e cunhados. »

Noticia importante. — Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Noticias de Berlim publicadas pelos jornaes francezes asseguram que o Sr. de Bismark deu ordem á esquadra allemã, que está em Malaga, afim de partir immediatamente para Cartagena e levar a effeito o ataque das fragatas hespanholas insurreccionadas contra o governo da republica, e se necessario for contra a propria cidade, se não se derem promptas a immediatas satisfações pelos insultos feitos ao consulado da Allemanha.

« Se esta resolução do governo allemão for certa, é um novo conflicto, de que os republicanos teem que dar agradecimentos aos cantonaes; e um novo motive para acabar quanto antes com aquelle fóco de perturbações. »

A insurreição da ilha de S. Domingos. — Sobre a estranha insurreição que houve em S. Domingos, os jornaes hespanhoes republicanos dizem que ella se apresentou com o esplendor, proprias côres e typo da insurreição cantonal, que homens assalariados pelos agentes monarchistas de todas as côres sustentam em Cartagena, afim de pôrem todos os obstaculos possiveis ao estabelecimento da republica.

Eis o que a esse respeito escreve uma folha bem informada:

« Um aventureiro francez, Ganier de Abin, capitão que foi das tropas do rei de Siam, coronel nos tempos da dictadura de Gambetta, e general do districto de Montmartre, durante a communa de Paris, quando esta succumbio, póde escapar-se, refugiando-se em Hespanha.

« A revolução de Cartagena, encontrou-o entre os Galvez, Barcias, Arans e Contreras, sendo um dos muitos communistas chegados de França.

« Comprehendendo, porém, que alli acabaria as suas façanhas, por ser mais facilmente apanhado de que em França, partio para S. Domingos.

« Chegando alli nos momentos em que se insurreccionava um regimento contra Baez, presidente da republica, poe-se á testa do levantamento, arrasta comsigo outros batalhões de negros e mulatos, e, apesar de ligeiramente ferido, depois de tres dias de combate, acaba com todos os generaes de Baez, prende este, e declara-se presidente vitalicio da republica de S. Domingos.

« Assim são os denominados cantonaes. Não ha para elles patria, nem idéas, nem bandeira, nada absolutamente. Aventureiros sem lugar aonde recolher-se, sem essas affeições que enchem a alma, e dão mobil ao trabalho, rompendo todos os laços que ligam o homem á sociedade, correm o mundo em busca de dinheiro e do poder, sem mais norma de que o seu capricho, se antes disso não os colhem e exploram os jesuitas, a demagogia negra, ou os monarchistas irreconciliaveis, a demagogia branca e perdida, que para os fins a que os leva uma ambição infrene lançam mão desses homens que vivem de tão indigno negocio, e que declararam guerra a tudo quanto ha de mais nobre e santo neste mundo.

« Algumas vezes esses aventureiros exploram certas idéas e logram seduzir muitos incautos como são a maior parte dos hespanhoes que foram á Cartagena para se acharem dominados por um bando de grandes criminosos sentenciados a presidio, ou por estrangeiros como o citadão Ganier de Abio, e outros da sua laia, que são os verdadeiros senhores da cidade insurrecta.

« Agora que teem territorio onde exercer o seu mando e um amigo no poder que os proteja, far-nos-hão um serviço assignaladissimo se se fossem para o seu companheiro Abin estabelecer em S. Domigos um cantão onde possam viver ás largas. »

Loteria. — A que se acha á venda é a 76.ª, a beneficio da matriz de Tejucupapo, a qual corre no dia 28.

Leilão. — Hoje, 27, deve ter lugar pela 2.ª vez o leilão das dividas da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C. conforme está annunciado.

— Amanhã, 28, levará o mesmo agente a leilão pela 5.ª vez a pharmacia da rua do Barão da Victoria pertencente a massa fallida de José Francisco Bittencourt.

Casa de detenção. — Movimento do dia 25 de novembro de 1873:

Existiam presos 317, entrou 1, sahiram 3, existem 315.

A saber:

Nacionaes 235, mulheres 8, estrangeiros 27, escravos 39, escravas 6. — Total 315.

Alimentados á custa dos cofres publicos 256.

Movimento da enfermaria no dia 25 de novembro de 1873.

Tive baixa:

João Antonio dos Santos, ophtalmia.

Passageiros. Vindos da Europa, no vapor inglez Neva:

José M. Ferraira e 2 filhos, W. Moles, Carl Hanhart, Wilson sua senhora e 1 filho, W. Senfield, J. D. C. de Gama, M. J. Gomes de Amorim e sua senhora, José João de Amorim e sua senhora, J. Ferreira de Souza, Duarte Antonio de Miranda, sua senhora e 1 filho, Barão do Livramento, sua senhora e 1 filho, Antonio Joaquim R. de Brito e 1 filho, Antonio Augusto da Costa, Manoel Tavares Cravo, A. V. da Silva Barroca e sua senhora, Luiz Thomé Gonzaga, Manoel Lopes Martins, Carlos José Pinto, Domingos Antonio da Silva Beiriz, José de Almeida, Joaquim da Costa Teixeira, Augusto Kramer, Antonio Luiz dos Santos, sua senhora e 3 filhos, Antonio Franca Junior, Manoel Francisco de Carvalho Santos, Joaquim da Costa, Cucy Juvenal do Rego, João Pedro de Mello, Manoel Joaquim de Almeida, Manoel Maria Monteiro, Maria do Carmo, Joaquim Lopes Canella, Francisco Alves de Faria, Joaquim Gonçalves, Antonio Francisco Netto, Adelina Francisca Netto, José Francisco Pontes, Antonio de Resende, Luiz Gonçalves, José Rodrigues de Carvalho, Manoel R. Quintella, Candida de Jesus Miranda, Pinto Leite, A. M. Nunes Gonçalves, sua senhora, uma mana, e 1 filho.

— Chegados dos portos do Sul no vapor brasileiro *Mandahu*:

Domingos da Silva Nogueira, Manoel Esperidião da C. Marques, Antonio Taran, Joanna Maria da Conceição, João de Almeida Monteiro, Manoel Antonio, Lina Maria da Conceição, Galdina Eulalia e 3 filhos menores.

Cemiterio publico. Obituario do dia 22 de novembro:

Manoel, branco, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio; inviabilidade.

Antonio, escravo, preto, 39 annos, solteiro, Santo Antonio; aneurisma affluente.

Cycero Menezes da Representação, branco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Apolinario, pardo, Pernambuco, 4 mezes; bexigas.

Recem-nascida, Maria, parda, Pernambuca, Boa-Vista; congestão cerebral.

Laurinda Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista; pulmonia.

Domingos Clemente, branco, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa Vista; hemoptise.

Antonio Francisco de Burgos, preto, 70 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia pulmonar.

— 23 —

Alexandra Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; variolas.

Leandra, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; colica.

Antonia Guilhermina de Assis, parda, 20 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Gertrudes Maria do Sacramento, preta, Pernambuco, 85 annos, casada, Boa-vista; velhice.

Luiz, branco, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

João Francisco Esteves, branco, 39 annos, casado, S. Pedro Martyr; paralysia.

João, pardo, Pernambuco, 11 mezes, S. José; variolas confluentes.

Eufrasia, preta, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista: bexigas.

Clemente, pardo, Pernambuco, 4 dia, Santo Antonio; espasmo.

Luiz, branco, 6 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Antonia Maria Xavier Ferreira, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Cantito, pardo, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; bexigas.

Francisca Candida da Silva Oliveira, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa Vista; hydropericardia.

José, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; angina.

Julia, branca, Pernambuco, 7 annos, S. Pedro Martyr; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE NOVEMBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Brom Thomson & C., copiador de Carlos José de Medeiros & C., dito de João Pereira Moutinho, dito de Moraes & Irmão, diario de João Licio & Filho.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Bastos & Silva, impetrantes de moratoria, para se mandar juntar aos respectivos autos a inclusa certidão. — Junte se.

(Foi secretario ad-hoc o Sr. Sá Leitão)

De Marcelino & C., para certificar-se-lhes a nomeação de seus caixeiros Ulysses Ponce de Leon e João Pinto de Castro Ribeiro. — Como requerem.

De Severino & Irmão, pedindo transferencia do livro diario que servio á firma Severino Irmão & C. — Na forma requerida.

De Joaquim Vieira de Mello Pinto, tambem transferencia dos livros copiador e diario da extincta firma Pinto & Martiniano. — Sim.

Da empreza das obras e capatazia da alfandega, offerecendo as duas publicas formas juntas, para satisfazer o despacho do tribunal de 15 de setembro proximo passado. — Torne a informar a secretaria.

De José Luiz Alves Villela e João Pereira da Silva, para registrar-se o seu contrato social junto. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Marques da Costa Soares para que seja registrada a inclusa nomeação de seus caixeiros. — Na forma pedida.

De Joaquim Vieira de Mello Pinto, solicitando o registro da nomeação de seus caixeiros. — Seja registrada a nomeação junta.

De Manoel Barnabé de Deus Lima, requerendo o registro da inclusa nomeação de caixeiro. — Proceda-se ao registro pedido.

De Francisco Pereira Carneiro, para proceder-se ao registro do documento annexo. — Deferido.

De Sá Leitão Fonceca & C., para registrar-se o documento junto. — Como pedem.

De Pereira Simões & C., apresentando a registro o documento junto. — Registre-se.

De Felix Pereira & Souza, offerecendo a registro a nomeação de seus caixeiros. — Faça-se o registro pedido.

De Luiz José da Silva Guimarães, pedindo que se registre a nomeação de seus caixeiros. — Como requer.

De Lebre & Reis, para effectuar-se o registro da inclusa nomeação de seus dous caixeiros. — Sim.

De Firmino Gomes Leal, para fazer-se o registro da nomeação de caixeiro dada a Joaquim Felippe Santiago. — Registre-se.

De Antonio Soares Fernandes de Oliveira, trazendo a registro a nomeação de José Felippe Santiago. — Como pede.

De José Moreira da Silva, submettendo a registro a nomeação de caixeiro junta. — Deferido.

De Francisco Antonio Teixeira de Farias, registro da nomeação de João Apolonio dos Anjos. — Como requer.

De Tavares de Mello & C., registro da nomeação junta de João Rufino Barbosa. — Proceda-se ao registro requerido.

De José Pinto Ribeiro, registro da de Guilherme Gonçalves dos Santos. — Como requer.

De José Pinheiro Lopes de Almeida, registro da de João Capistrano de Almeida. — Registre-se.

De Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti Junior, registro da de Manoel Mathias de Souza. — Deferido.

De Marcolino Dornellas Camara, registro da nomeação que apresenta. — Sim.

De Manoel Mendes da Silva, registro da de Joaquim Mendes da Silva. — Como pede.

De Clorindo Ferreira Catão, registro da de Prescilliano de Almeida Cajú. — Deferido.

De D. Mariana Athanazia Moreira, registro da nomeação de Silvestre Baptista de Santa Rosa. — Junte procuração o que assignou a petição.

De Manoel José de Bastos Mello, registro da nomeação de José Quirino Calaça Buril. — Faça se o registro pedido.

De João Joaquim da Costa Leite, registro da nomeação que apresenta. — Na forma requerida.

De Gonçalo José Affonso, corretor geral, pedindo tres mezes de licença por molestia, e ficando em seu lugar Manoel José Affonso. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria favoravel á pretenção de José Joaquim Dias Fernandes Junior. — Como requer, á vista da ultima informação.

Autos de moratoria de Bastos e Silva, com uma carta do Sr. desembargador fiscal, jurando suspeição. — Vista ao Sr. desembargador Silva Guimarães no impedimento do Sr. desembargador fiscal.

(Foi secretario ad-hoc o Sr. Sá Leitão)

Ao meio dia, não havendo mais o que despachar S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1873

Multas regulamentares.

Poderão os presidentes de provincia nos regulamentos que expedirem para a execução das leis provinciaes impôr multas aos infractores dellas?

Diz a *Provincia* de hoje em seu artigo intitulado *Matricula de cavallos* que não; e d'ahi conclue que o presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Lucena, *ataca a propriedade dos cidadãos* com as multas que decretou no regulamento expedido para a bôa execução do art. 15 § 15 da lei n. 1115 de 17 de junho do corrente anno.

Pois bem, nós respondemos a pergunta feita em principio deste, affirmativamente, isto é, que os presidentes nos regulamentos que expedirem para a bôa execução das leis provinciaes podem impôr multas.

Diz o acto addicional no art. 24 § 4º, tratando das attribuições dos presidentes de provincias, que lhes compete, entre outras cousas: *Expedir ordens, instrucções e regulamentos adequados á bôa execução das leis provinciaes.*

Eis d'onde deriva a competencia dos presidentes para impôr multas nos regulamentos que expedirem para a execução das leis provinciaes.

De facto, quem lêr a disposição citada, com o espirito calmo e reflectido, quem bem a entender e comprehender-lhe o alcance, não póde deixar de reconhecer que a quem é dado o poder de baixar regulamentos tendentes á bôa execução das leis, é dado implicitamente o de impôr multas, quando forem estas necessarias ao fim, que deve ser o alvo dos regulamentos.

Se o escriptor da *Provincia* não achou lei que expressamente conferisse aos presidentes a attribuição, que nega ao Exm. Sr. Dr. Lucena, foi porque leu sem reflectir o já citado artigo da lei addicional, achando-se com o espirito prevenido e obcecado pelo desejo de accusação.

Sendo sabido e incontestavel que um dos meios mais adequados e efficazes para se conseguir a bôa execução de leis semelhantes a de n. 1115 de 17 de junho do corrente anno, é a imposição de multas, e estando fóra da questão que tem os presidentes de provincia a attribuição de consignar em regulamentos os meios mais adequados á bôa execução das leis provinciaes; segue-se logicamente que podem consignar em taes regulamentos a imposição de multas, independentemente de expressa autorisação da assembléa provincial, que, a se dar seria superflua.

A autorisação exarada nas leis n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e n. 2040 de 28 do mesmo mez e anno e tambem na de 3 de dezembro de 1841, não prova o que pretende a *Provincia*; assim como a autorisação dada ao presidente desta provincia pela lei n. 1115 de 17 de junho, já mencionada, não prova que o mesmo presidente não tinha a attribuição de dar regulamento á dita lei.

São redundancias mais de uma vez encontradas em nossas leis que não podem servir de principios para as conclusões da *Provincia*.

Assim como pelos exemplos apontados ficou visto que mais de uma vez as leis geraes têm cahido em redundancia, autorisando o governo impor multa nos regulamentos que expedir, tambem pelo aviso de 21 de outubro de 1862 prova-se que mais de uma vez tem as leis provinciaes cahido em redundancia, autorisando os presidentes a expedirem regulamento para a sua execução.

Ao depois ainda ha uma explicação para a autorisação expressa das leis geraes, apontadas, acerca da imposição de multa por parte do governo nos regulamentos que expedio.

Esta explicação consiste no deliberado proposito que teve a assembléa geral de limitar as multas, que o governo houvesse de impor nos seus regulamentos.

Como prova da doutrina que temos exposto, citaremos as palavras do illustre visconde do Uruguay em sua excellente obra sobre direito administrativo. São ellas as seguintes:

« *Provê á execução das leis, completando-as quando é isso indispensavel para lhes dar vida e execução, por meio de regulamentos.* »

Por estas palavras bem se vê que na attribuição de dar regulamento ás leis está comprehendida a de impor multas, que é um modo de completa-las para lhes dar vida e execução.

As palavras citadas do visconde de Uruguay se referem ao governo geral com relação á execução das leis geraes; mas como o que dispõe a constituição a tal respeito é justamente o que consagra o acto addicional com relação aos presidentes de provincia a respeito da execução das leis provinciaes: segue-se que a doutrina do visconde do Uruguay tem neste ultimo caso a mais completa applicação.

Já vê a *Provincia* que isso de commissionado com mais poderes do que o committente não passa de sonho seu.

A sua argumentação de mais para menos, em face do que fica dito, é inteiramente improcedente.

Sabemos que o que quiz foi materia para atacar o Exm. Sr. Dr. Lucena: fê-lo. Deve estar satisfeita a *Provincia*.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia conhecer.

« Illm. Sr. — Motivos de serviço em uma das estradas que arrematei, obrigando-me a officiar ao engenheiro do 2º districto, e não estando elle ha dias no gabinete, por achar-se atarefado com uma demarcação judicial entre os engenhos Pão Santo e Barra-las, peço a V. S., que sirva-se dizer me a quem devo dirigir-me.

Deus guarde a V. S. — Cabo, 26 de novembro de 1873. — Illm. Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, digno chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Victor de Sá Barreto.

Ao major Mandinga.

Então, meu major Mandinga, os collegas teus inimigos « são cães que ladram á lua »?

Para que és pedante meu « commendador de cabeça em sacco »?

Pois não vês, que esses teus desaffeiçoados, teem mais dignidade e brio que nunca has de ter?

Não vês que não são elles tralicantes e deshonestos como tu és?

Para que has de ser tolo, meu animal de raça suina, meu cara de castanha murcha?

Sabes tu, a quem se deve chamar cão? Escuta (se não for verdade, contesta-o).

Cão, é o ente vil e desprezivel, que trazendo da Parahyba do norte, uma rapariga, tirada da companhia de um frade, aqui abandonou-a, quando ella adoeceu de bexigas!

Cão, é o cavalheiro de industria, que mandou por seu correspondente, na mesma provincia, vender os trastes da pobre victima, (sem autorisação della) e aqui esbanjou o producto da venda!

Cão, é o *capão* que pede á mulher com quem vive amancebado, para escrever a um irmão que ella tem no Ceará, pedindo a quantia de 400$, alludindo-a, que essa quantia seria para os arranjos de seu casamento com ella, e, a recebendo, esbanjou-a, mandando essa segunda victima para aquella provincia, com um filho recem-nascido (unico beneficio que lhe fez) promettendo que iria depois reunir-se a ella; e em sua ausencia, empenha-se para ir para o sul!

Cão, é ainda aquelle, que indo á certa repartição militar, e vendo um rewolver, offereceu-se para mandar limpar por seu camarada, e nunca mais o restituio!

Cão, é aquelle, que pedio emprestado ao ex-cadete Miranda um pince-nez, para ir a um *soirée* (só se foi no Cisco ou no quadro do Padre José Antonio) e nunca mais o restituio!

Cão, é o miseravel que faz propostas de..... mediante 30$, como aconteceu com o *surdo*, e por que esse o tivesse *fluteado* fôra preso por faltas imaginarias, sendo solto por haver divulgado a origem de sua prisão!

Cão, é o deshumano que indo morar com uma pobre velha na Soledade, promettendo fazer os concertos da casa e pagar as decimas; mudando-se depois de um anno, sem cumprir com sua palavra, pelo que a pobre velha escreveu a um seu companheiro (um dos cães) para ver se conseguia esse *milagre*, e este esgotando todos os meios, não póde conseguir tal *milagre*.

Cão, é o infame, que tendo comprado em 1869 um relogio ao Souza, e em 1871 outro ao Loureiro, (como gosta de relogios) negou as dividas, *ex informata conscientia*, pedindo documentos que comprovassem semelhante delictos! (me empresta tua cara, para eu negar uma divida).

Cão, é o sem vergonha, que servindo ás ordens de certa autoridade, pedio-lhe emprestado 3$, e o caloteou!

Cão, é quelle, que mandando buscar generos por meio de vales, a certo agente, negou-se a pagar-lhe!

Finalmente, cão és tu, ente vil e miseravel, lingua de vibora, animal peçonhento, escoria da sociedade!

A mão de finado.

Li com assombro nas Publicações solicitadas — do *Jornal do Recife* de hoje, uma pergunta aos fiscaes, na qual se procura indispor-me, dizendo-se *que recebo* (como extorsão) e exigindo, *40 rs. diarios de cada talhador a titulo de capatazia.*

Sou incapaz de praticar infamias como estas, de que só é capaz o *anonymo* mentiroso e calumniador, e para mostrar que essa publicação é filha de alguem que já foi por mim censurado por delapidações nos pesos que usa na venda de carne verde, desafio para que assigne seu nome e responsabilise-se, que mostrar-lhe-hei, arrastando-o aos tribunaes, que não deixa de ser um vil e embusteiro que anonymamente procura ferir pelas costas quem não se deixa ferir de frente.

Em attenção ao publico, faço esta declaração e espero que meu detractor appareça para tirar lhe a *mascara* e mostrar-lhe as feridas de que está chagada sua alma, já corrupta pelos vicios que n'ella habitam.

Venha, pois, o calumniador autor da publicação alludida e verá.

Recife, 26 de novembro de 1873.

Clorindo Graciano da Silva,
Capataz.

Erratas principaes no discurso do Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, que foi publicado na 8.ª pagina deste «Diario», do dia 24 do vigente mez.

Na 1.ª columna, linhas 20, onde se lê *sempre* — lêa-se *rompe*.

Na 2.ª columna, linhas 2, onde se lê — *emquanto as Thermopglas*, lêa-se — *emquanto nas Thermopylas*.

Na 2.ª columna, linhas 51, onde lê-se — *Lamenais*, lêa-se — *Lamennais*.

Na 2.ª columna, linhas 93, onde se lê — *O amor da patria é a patria*, lêa-se — *O amor da patria é a Polonia*.

ILEGÍVEL

Na 3.ª columna, linhas 30, onde se lê — a paz das nações, lêa-se — A paz das nações.

Na 3.ª columna, linhas 52, onde se lê — *sua negligencia ou missão*, lêa-se — *sua negligencia ou omissão*.

Na 3.ª columna, linhas 99, onde se lê — *Pois bem, mocidade, vós, á quem sobre*, lêa-se — *Pois bem, mocidade, vós, á quem sobra*.

A morte no sangue.

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemo-las pois com esse detergente, o mais poderoso de todos, a Salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja - pois quer sejão escrofulas, erysipellas, canceros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante. Este grande antidoto neutraliza a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e aquil dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destroe a hydra occulta no systema venenoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembre-se disto os que soffrem, por quanto isto é uma verdade incontestavel.

Enfermidade sem nome.

Milhares de pessoas padecem, as quaes não tem nenhuma molestia especifica. No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e differentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado discanço, e no todo sentem-se miseravelmente desvalidas sem causa plausivel. A causa apparente de tudo isto provem de uma retardada digestão, do estado semi torpido do figado, da inactividade dos intestinos. Afim de se restituirem os orgãos inertes á um estado de salutifera actividade, não teem mais do que lançarem mão das Pilulas assucaradas de Bristol. O doutor Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião que não ha nada que com ellas se possa comparar para os casos onde ha falta de energia vital no estomago e suas dependencias, e onde existe uma debilidade geral e depressão apparente sem com tudo apresentar uma distincta forma de molestia qualquer. « Todos os que padecem de prostração physica acompanhada de abatimento de espirito acharão que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio. Como se acham mettidas dentro de frasquinhos de vidro, ellas conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impurezas do sangue, a Salsaparilha de Bristol, deverá ser usada conjunctamente com as pilulas.

Para todos.

A casa mortuaria de Paula & Mafra continúa a bem servir ao publico, em quantos seus proprietarios ou são deferidos no recurso que interpõem ao conselho d'estado contra o monopolio concedido a outrem, ou são a contento indemnisados pelos monopolistas. E para que ninguem se illuda a respeito, scientificam ao respeitavel publico que se acham providos do material necessario e com carros novos.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 26 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do sertão 1ª sorte 7$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de 1ª sorte 7$600 e 7$800 por 15 kilos, hontem.
Algodão — de Goyanna sem inspecção 7$400 por 15 kilos, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|4 d. por 1$, hoje.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito — sobre dito á vista 25 1|2 d. por 1$000, do banco, hoje.
Cambio — sobre Lisboa a 3 d|v. 112 0|0 de premio, do banco, hoje.
Saque — sobre o Rio de Janeiro a 15 d|v. ao par, hoje.

Leal Seve
Pelo presidente.
P. J. Pinto
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	862:180$961
Idem do dia 26.	27:375$477
	889:556$438

Descarregam hoje 27 de novembro

Vapor nacional — *Mandahú* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Sumaca hespanhola — *Henrique* — pipas vasias já despachadas para o caes do Ramos.
Patacho inglez — *Malaga* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza — *Francklin* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Hiate americano — *Regalia* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Escuna ingleza — *Margareth* — bacalhão já despa-

...chado para o trapiche Conceição.
Lugar portuguez — ... — pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *Peralite* — ... para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza — *Figaro* — varias mercadorias nacionaes e estrangeiras já despachadas para o trapiche Cunha.

Importação.

Patacho nacional *Abilio* entrado do Rio Grande do Sul em 25 do corrente e consignado a Manoel da Silva Maia & C, manifestou:
Archotes 21 feixes aos consignatarios.
Couros salgados 88 aos mesmos.
Fumo em folha 88 fardos a I Esmaty & C.
Graixa em bexigas 5.434 kilogrammas aos consignatarios.
Peixes seccos 5 caixas aos mesmos.
Sebo 78 barricas aos mesmos.
Xarques 180,298 aos mesmos.

Vapor nacional *Mandahu* entrado do Aracajú em 26 do corrente e consignado á companhia Pernambucana, manifestou:
Algodão 366 saccas a Francisco Gonçalves Torres, 26 a A. S. Rego. Arroz de casca 110 saccas a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 105 saccos a Miguel José Alves.
Barricas vazias 180 á Pereira Vianna & C.
Couros salgados 226 a Francisco Gonçalves Torres, 40 a Pereira Carneiro & C. Ditos seccos 283 a Francisco G. Torres.
Milho 30 saccos a Francisco G. Torres.
Taboas de louro 12 duzias a Pereira Vianna & C.

Vapor inglez *Neva*, chegado de Southampton no dia 26 do andante o consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostras 1 pacote com livros a de Lailhacar & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 6 a Brown Thomson & C., 1 volume a Azevedo & C., 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a J. L. G. Ferreira & C., 3 a Cramer Frey & C., 1 a Braga Son & C., 1 a Mills Latham & C., 1 dito contendo modas a Adriano Castro & C., 1 amostras a O'Kell Bindloss, 1 a Mesquita Cardoso & C., 2 caixas a Rabe Schmettau & C., 1 a Johnston Pater & C., 1 contendo bilhetes a P C. Batterbee, 2 amostras aos consignatarios, 1 a H. Gray, 1 a Cardoso & Irmão, 1 a Otto Bohres, 1 a Tasso Irmãos, 1 ao Dr. Barros Barreto. Agua mineral 2 barricas a I. Bloxau, 2 a Alcoforado Vieira & C. Artigos parisienses 2 caixas a Souza Castro & Almeida.
Barbante 3 fardos a S. P. Johnston & C. Brinquedos 1 caixa a Rocha & C.
C apeus 4 caixas a Monteiro Gregorio & C., 1 a S. Castro & C. Almeida, ditos para meninos 2 aos mesmos. Ditos de feltro 1 á ordem. Ditos do sol 1 a Monhard Mettler & C. Chá 4 caixas e 2 pacotes a J. O. C. Doyle, 20|2 á ordem. Cadarço 1 caixa a Carvalho Guimarães & C. Calçado 2 caixas á ordem, 2 a Porto & Bastos, 5 a J. L. Gonçalves Ferreira & C. Chocolate 3 caixas a Wm M. Webster. Charutos 1 caixa a Parente Vianna & C.
Ferragem 1 caixa a Lehmann Freres.
Gravatas 1 caixa a Silva Barroca & Filhos.
Joias 1 caixa a Hyvernat & C.
Maçãs (carga de Lisboa) 4 caixas a Luiz Thomé Gonzaga. Mercadorias diversas 16 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Beltrão & Filho, 4 a Duarte Irmãos, 374 volumes a Brown Thomson & C., 1 caixa a Manoel A. Barbosa, 2 a Mendes Azevedo & C., 1 a Francisco Manoel da Silva, 2 a Keller & C., 1 a Papoula & C., 1 a Monteiro Gregorio & C. Ditas francezas 7 caixas a E. A. Burle & C., 3 á ordem. Mercearias 1 caixa a Basto Oliveira & C. Moda 1 caixa a Mendes Lobo & C., 1 a Meuron & C.
Objectos diversos 1 caixa a de Lailhacar & C., 4 a Mendes Azevedo & C. Ditos de escriptorio 1 dita á ordem. Ditos para mobilia 1 dita a P. Emile Robert.
Presuntos 8 caixas a Manoel José Tinoco de Souza.
Queijos 22 caixas a ordem, 27 a Lima & Silva, 50 a Fernandes da Costa & C., 17 a José Joaquim Alves & C., 51 a Magalhães & Irmão, 35 a Cardoso Martins & C, 47 a José Joaquim Leitão & C., 25 a Antonio Marcelino Monteiro, 50 a Souza Basto & C., 46 ditas e 20/2 a Luiz J. da Costa Amorim & C., 28 a José Corrêa Braga, 65 a Beltrão & Filho, 104 a Antonio Francisco Corga, 63 a Antonio Ferreira de Carvalho, 21 a J. J. Rodrigues Mendes.
Rendas 1 caixa a Souza Castro & Almeida.
Tecidos de lã 2 caixas a E. A. Burle & C., 1 a Keller & C. Ditos de lã e algodão 1 dita a Monhard Mettler & C. Ditos de algodão e seda 3 ditas a Cramer Frey & C. Ditos de linho 1 dita á ordem, 1 a Monteiro Gregorio & C., 2 fardos a Johnston Pater & C., 5/2 caixas a Cramer Frey & C. Ditos de algodão 4 fardos a Brown Thomson & C., 3 e 3 caixas a Mendes Azevedo & C, 12 e 4 caixas a Alcoforado Vieira & C., 22 e 10 caixas a Cramer Frei & C., 2 e 30 caixas a O'Kell Bindloss & C., 5 volumes a Brown Thomson & C., 22 caixas a Mills Latham & C. 11 á ordem, 35 a Braga Son & C. Ditos e calçado 3 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Monteiro Gregorio & C., 1 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 1 a Guimarães Irmão & C., 1 a Costa Irmãos & C. Tapetes 2 fardos a Ferreira & Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Balclutha*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado. Para Liverpool, M. Lathan & C. 300 saccas com 26,860 ditos de algodão.

— Na escuna ingleza *Mary Luzie*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 1,5 0 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado,

— No navio inglez *Metheor*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

— No navio italiano *Verezuella*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 2,000 couros verdes com 21,000 kilos

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 1,011 couros salgados com 12,132 kilos.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para o Porto, carregou: A. Cordeiro 295 couros salgados com 2,430 kilos.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na barca portugueza *Recife*, carregaram: P. Vianna & C. 170 barricas com 12,185 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *D. Francisca*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 volumes com 26,196 kilos de assucar branco e 800 saccos com 60,000 ditos de dito; J. J. Ferreira 200 barricas com 23,167 ditos de dito.

— Para Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: C. A. Barbosa 2 barricas com 126 kilos de assucar refinado: T. Times 2 ditas com 126 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Benigna*, carregou: B. F. Guimarães 1 barrica com 65 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	15:796$089
Idem do dia 26	512$420
	16:308$509

VOLUMES SAHIDOS

Do dia 1 a 25.	28,762
Dia 26	
Primeira porta	60
Segunda porta	74
Terceira porta	797
Quarta porta	176
Trapiche Conceição	1,544
	31,413

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 25 . .	59
Dia 26.	
Navios atracados no trap. da alfandega	
No trapiche Conceição . . .	1
Navio atracado	
	—
	90

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	58:475$607
Idem do dia 27	2:641$948
	61:117$555

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	76:904$831
Idem do dia 27.	3:799$726
	80:604$557

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 25. . . .	25:403$628
Idem do dia 26.	1:173$986
	25:577$814

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante J. G. da Silva, equipagem 19, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,655 toneladas, commandante H. A. Bax, equipagem 115, carga fazendas e outros generos; a Adams n Howe & C.

Montevidéo—21 dias, escuna ingleza *U. S. C.*, de 150 toneladas, capitão James, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Parahyba—Brigue hollandez *Goorechten Oldeinbt*, capitão Rentania, em lastro.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça publica nos dias 27 do corrente e 4 do mez de dezembro proximo vindouro, para ser arrendado por quem mais offerecer, um terreno com 11 palmos de frente e 267 de fundo, sito á rua do Bispo Coutinho, cujo terreno é entre a propriedade que foi do Rvd. conego Manoel da Trindade e o terreno pertencente á mesma camara, aforado antigamente a Maria do Carmo e hoje na posse dos herdeiros de Bento José Machado, sob a base de 1$ annualmente.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de novembro de 1873.

Barão de Tacaruna,
presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
secretario.

Consulado provincial.

Acha-se aberto por 30 dias uteis, a contar de hoje, o recebimento dos apparelhos e annuidades pelo serviço da companhia Recife Drainage, correspondente ao trimestre que findou em 31 de dezembro de 1872, findo o que ficarão os contribuintes obrigados á multa de 6 por cento: são por tanto chamados para tal fim os proprietarios das casas nas seguintes ruas: Rua do Imperador, Cadeia Nova, Travessa de S. José, Assumpção, Nogueira, Livramento, Marcilio Dias, Santa Cecilia, S. Francisco, Largo da Ribeira, Santa Rita, Padre Nobrega, Passo da Patria, Dias Cardoso, Travessa do Caldeireiro, Vidal de Negreiros, Travessa do Marisco, Pescadores, Domingos Theotonio, Antonio Henrique, Jardim, Travessa do Carcereiro, Forte, Largo do Forte, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Marquez do Herval, Santa Thereza, Travessa da Matriz de Santo Antonio, Caes Vinte e Dous de Novembro, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Larangeiras, Pás, Nova de Santa Rita, Travessa das Flores, Becco do Lima, Luiz de Mendonça, 1.º Becco do Nascente, Imperial, Dique, S. João, Travessa da Concordia, Travessa do Pocinho, Largo da Concordia, Ossos, Becco do Falcão, Penha, Largo da Penha, 1.º becco da Cambôa, Largo do Carmo, Travessa do Caldeireiro, Largo de S. Pedro, Viração, Travessa de S. Pedro, Travessa da Viração, Praça de Pedro II, Travessa do Peixoto, Christovão Colombo, Becco da Bomba, Travessa do Carmo, Travessa das Flores, Estreita do Rosario, Travessa das Cruzes, Travessa do Queimado, Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Trincheiras, Barão da Victoria, Cabugá, Santo Amaro, Calabouço, Becco do Cajú, rua do Cajú, S. Bom Jesus, Patos, Becco Tapado do Matriz, Expostos, Largo do Rosario, Travessa da Ouvidor, Roda, Travessa da Rua Bella, Becco do Ciume, Ilha do Carvalho, João do Rego, e Santa Izabel.

Consulado provincial, 3 de novembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso. permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa teorea n. 7 (fechada) . . .	312$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 48	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechada)	1:000$090
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25.	200$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	241$000
Casa terrea n. 99 (fechada)	351$000
Idem n. 101.	241$000
Idem n. 102	241$000
Idem n. 108	207$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58.	215$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de novembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem o vigessimo dividendo concernente ao semestre de janeiro a junho deste anno.

Villa do Cabo, 24 de novembro de 1873.

G. O. Mann
Superintendente.

— Sabbado 29 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, vai á praça a casa terrea n. 17 do largo da matriz de Santo Antonio, avaliada por 1:300$000, cuja casa vai á praça por execução de Manoel de Azevedo Andrade, contra Baldino dos Santos Nunes de Oliveira e sua mulher, com abatimento da 5ª parte.

Companhia utilidade publica

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 20 do corrente numero sufficiente de senhores accionistas, a commissão liquidadora no 1º periodo da companhia lhes roga pela segunda vez a comparecerem ao meio dia de terça feira 25 do corrente, no 1º andar da casa n. 7 da rua do Senhor Bom Jesus, para resolverem sobre o assumpto indicado no primeiro annuncio. Esperando o seu comparecimento a bem dos proprios interesses, lhes recorda a disposição da 2ª parte do art. 39 dos estatutos, pela qual a assembléa geral nesta segunda convocação póde ser constituida com o numero de senhores accionistas que se reunir, tendo as suas resoluções inteiro vigor.

Recife, 21 de novembro de 1873.

Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.
Francisco Joaquim R. Brto.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia o Sr. Gorbeniano de Aquino Fonceca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas do dia ás 3 da tarde o 51º dividendo da mesma companhia, na razão de 3$000 por apolice.

Escriptorio da companhia, 24 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica dos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 %. depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. E Beberibe.

Esta companhia contrata com quem por menos o fizer a collocação de 40 á 50 postes, de madeira de qualidade, como seja: embiriba preta, sapucaia, etc., para fio telegraphico da estação da Aurora a Encruzilhada, com 25 a 30 palmos de altura e 5 pollegadas de grossura. Com a respectiva gerencia se entenderão os proponentes.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 28 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres e mais trabalhos de commissões.
2.º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 24 de novembro de 1873.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Sociedade Patriotica Doze de Setembro.

Exposição do dia 2 de dezembro

Roga-se encarecidamente ás pessoas que quizerem mandar productos á exposição que o façam logo, afim de não haver atropello nos ultimos dias, que faltam para a inauguração.

Os productos devem ser remettidos para o palacete da ordem terceira do Carmo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Sexta-feira, 28 do corrente mez, finda a audiencia do Dr juiz de orphãos, na sala de audiencias, vai á praça, de venda, a casa de taipa, no largo do Peres, avaliada em 500$, pertencente ao inventario de Libania Maria da Penha.

Santa casa de misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife se faz publico, que a mesma junta, autorisada pela lei provincial n. 1121 de 17 de junho deste anno, acaba de contratar com Manoel Gonçalves Agra, majores Miguel Bernardo Quinteiro e Antonio Bernardo Quinteiro, sob a firma social de Agra & C. o serviço mortuario e de carros funebres desta cidade, a contar do 1º de dezembro proximo vindouro, e que por conseguinte dessa data por diante somente os contratantes poderão fazer semelhante serviço.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de novembro de 1873

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

I. & R. consulado d'Austria-Hungria, em Pernambuco

Pede-se ao Sr. Tomaso Bassich, subdito austriaco, de comparecer neste consulado a negocio de seu interesse.

Pernambuco, 25 de novembro de 1873.

José Saporite
Gerente do consulado.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os senhores proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Freguezia da Boa-Vista.
Rua da Matriz
De n. 1 a 21.
Rua da Ponte-velha
De n. 12 a 26,
Rua do Barão de S. Borja
De n. 8 a 54.
Rua de Gervasio Pires
De n. 4 a 53, e de n. 34 a 54.
Rua do Jeriquiti
De n. 5 a 9.
Rua do Destino
De n. 53 a 59, e de 24 a 36.
Rua do Hospicio
De n. 4 a 34.
Rua do Conde da Boa-Vista
De n. 31 a 39.
Rua do Atalho
De n. 1 a 19.
Freguezia de S. Fr Pedro Gonçalves do Recife
Rua dos Guararapes
De n. 2 a 12.
Rua do Brum
De n. 31 a 86.

Escriptorio da companhia Recife Drainage em Pernambuco, 26 de novembro de 1873

O gerente
Johan Blount.

— Sabbado 29 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 1ª vara do civel, vão em praça por arrendamento annual, os alugueis do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, servindo de base para a arrematação o preço por quanto está alugado que é de 900$000, dita arrematação é feita a requerimento de Fructuoso Martins Gomes consenhor do referido sobrado; ... de Manoel Apolinario Pereira Badiano e sua mulher.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA VICENTE.

Quinta-feira 27 do corrente.

Beneficio para a conclusão das obras da Igreja de N S. do Terço.

Representar-se-ha a muito applaudida opereta burlesca em 3 actos:

A TORRE EM CONCURSO

Original do Exm. Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Musica do maestro brasileiro

F. COLÁS

1.º Acto.—Os dous candidatos.
2.º « —Vermelhos e amarellos.
3.º « —A cabala e a eleição.

Tomam parte os artistas D. Manuela, D. Olympia V., D. Joanna, Bahia, Vicente, Julio, Santos, Florindo, Silva, Pedro, Menezes, Emiliano, etc.

A scena passa-se n'um curato do interior.

A parte cantante compõe-se de 18 numeros, finalisando com o

Fadinho brasileiro

cantado e dançado por todas as figuras.

Precipiará ás 8 1|2.

Ao publico.

A commissão encarregada deste beneficio faz um apello ao espirito bemfazejo e religioso da população desta cidade, e com especialidade aos fieis da freguezia de S. José, para que concorram com o seu obolo a realisar um fim tão meritorio. N'um dos intervallos a mesma commissão irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA **VICENTE.**

Sabbado 29 de novembro

Recita em beneficio da actriz

MANUELA LUCCI

1.ª representação

neste theatro, do drama em 5 actos, original francez do escriptor

A DUMAS FILHO.

A DAMA DAS CAMELIAS

Distribuição.

Margarida Gauthier	A beneficiada.
Nichette	D. Emilia.
Nanine	D. Olympia.
Prudencia Duvernoy	D. Joanna.
Olympia	D. Olympia V.
O Sr Duval	Sr. Bahia.
Armando Duval	Sr. Eduardo.
Gastão Rieux	Sr. P. Augusto.
O Barão de Varville	Sr. Santos.
O conde de Girahy	Sr. Silva.
Saint-Gaudens	Sr Camara.
Gustavo	Sr. Emiliane.
Arthur	Sr. Philadelpho.
O doutor	Sr. Florindo.
Um criado	Sr. Procopio.
Um carteiro	Sr. Antonio.
Convidados e criados	

A scena é em Pariz, na actualidade.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Haverá trem até Apipucos.

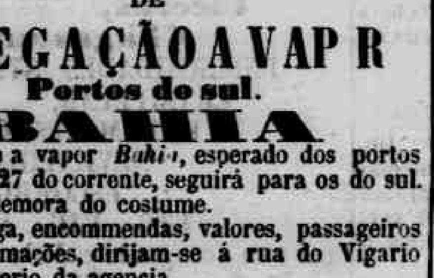
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MAMANGUAPE.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do sul.

BAHIA

O paquete a vapor *Bahia*, esperado dos portos do norte até 27 do corrente, seguirá para os do sul. depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores, passageiros e mais informações, dirijam-se á rua do Vigario n. 7, escriptorio da agencia

Pereira Vianna & C.
Agentes.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

PATACHO D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU, E ACARACÚ.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27 do corrente, encommendas até o dia 28, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 28 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

Rio de Janeiro

O patacho portuguez *Rival* segue para o Rio de Janeiro por ter já parte do seu carregamento engajado, e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Agua*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Agencia de leilões.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 37, 1º ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado agente de leilões, em cujo exercicio, promette, se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honra-lo, encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.

Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem: o que poderão fazer dirigindo-se á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1.º andar

Recife, 7 de novembro de 1873

Joaquim Dias dos Santos.

Novo leilão

DA

metade do sobrado de 3 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, por estar em rua muito commercial, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

HOJE

ás 11 horas da manhã

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, servindo de base a offerta de 16:200$000.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento relativos no escriptorio do mesmo agente.

Leilaõ

DAS

dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., as que foram á leilão pela primeira vez no dia 13 do corrente mez

HOJE

ás 11 horas

O agente Pinto levará a novo leilão de conformidade com o despacho do Illm. Sr. juiz especial do commercio, servindo de base as offertas obtidas, as dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C, aquellas que foram a leilão no dia 13 do corrente.

O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

um completo e variado sortimento de chapéos de differentes qualidades.

HOJE

ás 10 1|2 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

11 fardos com fumo para charutos, sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

As 11 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 11 fardos de fumo para charutos, sendo de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão

DA

botica da rua do Barão da Victoria n. 30, pertencente á massa fallida de José Francisco Bittencourt

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, barcão, vasilhames, moveis e mais objectos pertencentes, existentes na botica da rua do Barão da Victoria n. 30, bens que fazem parte da massa fallida de José F. Bittencourt, ás 10 1|2 horas do dia acima dito na referida botica.

Leilão

DE

12 [illegible] ros com vinho Bordeaux, 25 quin

MUTILADO

LEGÍVEL

...tos com vinho do Porto, 2 caixas com superior licôr francez
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
Ás 11 1/2 horas.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 12 quartos com vinho Bordeaux, 25 quintos com vinho do Porto e 2 caixas com superior licôr francez, desembarcados ultimamente
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
ás 11 1/2 da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Agente Dias

LEILÃO

DE

magnificos predios, edificados em chãos proprios

SABBADO 29 DO CORRENTE

O agente DIAS, autorisado, fará leilão de um magnifico sobrado de 3 andares, bem construido, e com grandes accommodações para familia e escriptorio, por ser bem repartido e servir para duas casas, e edificado na rua de Domingos Martins n. 138.

Um grande sitio com sobrado e com grande commodos para familia, muitos aposentos para escravos e criados, estribaria, excellentes viveiros, jardim e muito bem arborisado e de boas qualidades; este sitio torna-se muito recommendavel por ser fresco e ficar perto da estação da via-ferrea, é edificado na Capunga, porto L asserr por cujo nome é bem conhecido. Os pretendentes poderão examinar ditos predios, ou entenderem-se com o mesmo agente.

Sabbado 29 do corrente
ás 10 horas em ponto.

No escriptorio do referido agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

LEILÃO

DE

bens pertencentes á massa fallida de Antonio José dos Reis
SEGUNDA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO
ás 11 horas

O agente DIAS levará a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os referidos bens, sendo: joias, moveis, um cofre de ferro, fazendas e armação existentes na loja n. 60 do caes do Passeio Publico, servindo de base a avaliação feita que se acha em mão do agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, aonde póde ser examinado desde já.

Em seguida vender-se-ha, á porta do referido estabelecimento, 2 cavallos pertencentes aos bens de dita massa.

AVISOS DVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Aos senhores negociantes.

Continúa-se a fornecer comedorias para fóra por preços commodos; algum senhor negociante que tenha de retirar suas familias para ir passar a festa e quizerem deixar os seus caixeiros bem servidos, quanto ao fornecimento de comida, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar.

E' lêr e aproveitar

O inverno não quer deixar-nos. Muito papel albuminado em risco de perder-se. Se ha de haver prejuizo de um, haja proveito para todos.
APROVEITEM.
6$000 por uma dezena de retratos em cartões!

Avisa-se a quem se quizer retratar em cartões de visita, que na *imperial photographia*, á rua do Cabugá n. 18, ao voltar para o pateo da matriz, tiram-se retratos em cartões de visita a 6$000 cada dezena.

APROVEITEM!
O que é bem dura pouco...

Todos os dias uteis ou santificados, chova ou faça sol, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde tiram-se retratos.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para cozer em casa de alguma familia ou mesmo em casa de madame: na travessa do Forte n. 6.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, testamenteiro de seu fallecido irmão José Joaquim da Silva Guimarães, faz sciente a quem interessar que se acham pagos todos os credores do mesmo fallecido; comtudo se alguem se julgar credor apresente suas contas no prazo de oito dias, a contar de hoje, na rua da Madre de Deus n. 7, para serem pagas.
Recife, 26 de novembro de 1873.
Antonio da Silva Pontes Guimarães.

— Perdeu-se uma carta dirigida ao Sr. Dr. Francisco de Paula Gonçalves da Silva, contendo dinheiro, desde á rua da Ventura (Capunga) até á rua Nova: quem a tiver achado e quizer restituil-a, entregue-a na drogaria homeopathica á rua Nova n. 42, será bem recompensado.

— Precisa-se de dous refinadores para o Pará: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos, á rua do Commercio n. 5.

— Toma-se roupa de homem para engommar, vindo ja lavada e por lavar, com todo o asseio e promptidão, e por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 51.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alte... ões do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra nas *affecções cutaneas e comixões*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr. Chable, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher de xarope Dr Forget.
Sr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 32, rua da Cruz.

VERDADES IMPORTANTES

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo-se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.

Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous

GRANDES, E INCOMPARAVEIS REMEDIOS.

Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

Tem sido apresentada ao publico Durante o espaço DE 40 ANNOS.

SALSAPARRILHA DE RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS!
A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome á
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
H. Forster & C.
AGENTES.
NA PHARMACIA CENTRAL

Sociedade Liberal União Beneficente.

Não se tendo realisado no dia 23 do corrente a eleição de novo conselho que tem de reger esta sociedade no anno de 73 á 74, como foi annunciado, pelo presente são de novo convidados os senhores socios a comparecerem domingo 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 24 de nossos estatutos, concorrendo, porém, para este acto os que estiverem de accordo com o art. 38 e mais lei que rege esta sociedade, ficando prevenidos todos os associados que com o numero que apparecer estando elle na plenitude do artigo 38 proceder-se-ha á eleição na forma da lei.
Sala das sessões 25 de novembro de 1873.
Adrião Rozendo Sant'iago,
Servindo de 1º secretario.

Urgencia

Precisa-se alugar por dous mezes um piano de armario, de bom autor; quem tiver annuncie.

— Previne-se a quem interessar possa, que a taverna n. 44 A da rua Duque de Caxias está sujeita e dividas, e por isso não póde ser vendida sem que esteja desembaraçada dessas dividas, sujeitando-se a ellas em devida fórma o respectivo comprador.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: no café dos arcos.

ALUGA-SE

O predio n. 28, sito á rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia: a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com Rocha Leal.

ATTENÇÃO.

De novo pede-se aos credores da massa fallida de João Hygino de Souza, que apresentem seus titulos á rua do Vigario n. 19, 1º andar, afim de serem conferidos.

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro com pratica de molhado e padaria, affiançando sua conducta: para informação a tratar na taverna da travessa de S. Pedro n. 10.

— Quem precisar alugar um escravo, com tanto que não seja para serviço de peso, dirija-se á rua do Hospicio n. 61, que encontrará um bastante intelligente, e capaz de encarregar-se do trabalho de jardim ou de hortaliças.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, com mobilia ou sem ella: á rua do Marquez de Olinda n. 36.

Sacerdote

Deseja-se obter um sacerdote que queira dizer as missas do Natal, e dos dias de Anno-Bom e Reis, em um engenho de communicação facil com a estação de Ribeirão. Para este fim trata-se á rua do Marquez d'Olinda n. 60, escriptorio de Silvas & Cascão.

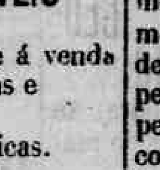
Aluga-se

a casa terrea com sotão, á rua do Hospicio n. 62, esquina da rua Riachuelo: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

D. Julia Vaz Pereira Ferraz.

D. Hermelinda M. de C. Souza, Justino José de Souza Campos, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira e D. Amelia Augusta Vaz de Oliveira, mandam celebrar algumas missas rocolhimento da Gloria no dia 29 do corrente, ás 6 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua presada filha e irmã D. Julia Vaz Pereira Ferraz, esposa do Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, fallecida no dia 15 do presente mez na cidade de Penedo, provincia das Alagoas.

Commendador Antonio José Gomes do Correio.

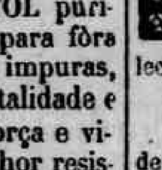


Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia tendo de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do fallecimento do commendador Antonio José Gomes do Correio, mordomo da mesma Santa Casa, um missa de *Requiem*, com memento, acompanhada pelas educandas da casa dos expostos, pelo descanso eterno d'alma daquelle finado, convidam aos parentes, amigos e collegas do mesmo para que se dignem de assistir a esse acto de pura caridade.

Antonio José Gomes do Correio.

Eustaquio Antonio Gomes, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos de seu finado pai, sogro e avô Antonio José Gomes do Correio, fallecido a 28 do passado, para assistirem ás missas que manda celebrar na igreja do Paraizo desta cidade no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.
Recife, 23 de novembro de 1873.

Manoel Pedro Noronha



A viuva de Manoel Pedro de Noronha convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem algumas missas que manda celebrar na matriz de S. José, sabbado 29 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Precisa-se

de dous moleques de 12 a 15 annos, para um trabalho muito leve: a tratar no hotel de Bordeaux.

Precisa-se

de um moço que tenha pratica ne servir a mesa nos hoteis: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 25 na rua nova de Santa Rita: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44, ou na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que o Sr. Antonio Francisco Areias deixou de ser caixeiro do mesmo desde esta data. Recife, 25 de novembro de 1873.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

— Aluga-se a casa terrea com sotão para grande familia ou estabelecimento, na rua do Fogo, casa da esquina n. 32: a fallar na rua da Santa Cruz (Boa Vista) n. 62, das 6 ás 8 horas da manhã, ou das 5 ás 7 da tarde.

Aluga-se

duas casas proprias para passar a festa por ter commodos para familia e banho perto, proximas á estação de Caxangá, e uma outra junto a mesma estação, propria para um hotel ou botequim: a tratar junto a mesma estação, taverna.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

DE 10 PALMOS E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.
Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principe	Oity coró
Figueira	Palmeira imperial
Flomboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Roseiras

E outras plantas tambem por preço commodo: na Capunga, rua da Ventura n. 20.

— Aluga-se uma casa terrea na cidade de Olinda, na rua de S. Pedro Apostolo n. 11, ao pé do Passo Castelhano, com bastante commodo, 4 quartos, quintal murado, estribaria para cavallo, portão ao lado e penna d'agua: quem pretender dirija-se á rua de Santa Thereza n. 12.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.
BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, chariot, castor e de trança.

Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Jengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Attenção

Vende-se barato a armação da taverna n. 60, sita á rua Direita dos Afogados: a tratar na padaria de junto n. 66.

ALUGA-SE

Um segundo andar e sotão com muitos commodos na rua do Barão da Victoria n. 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES
a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES
a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençoes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, ... cas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS
a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, paunos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de cór de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de cór, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de cór, a 5$ e 6$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.

O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Companhia do Gaz.

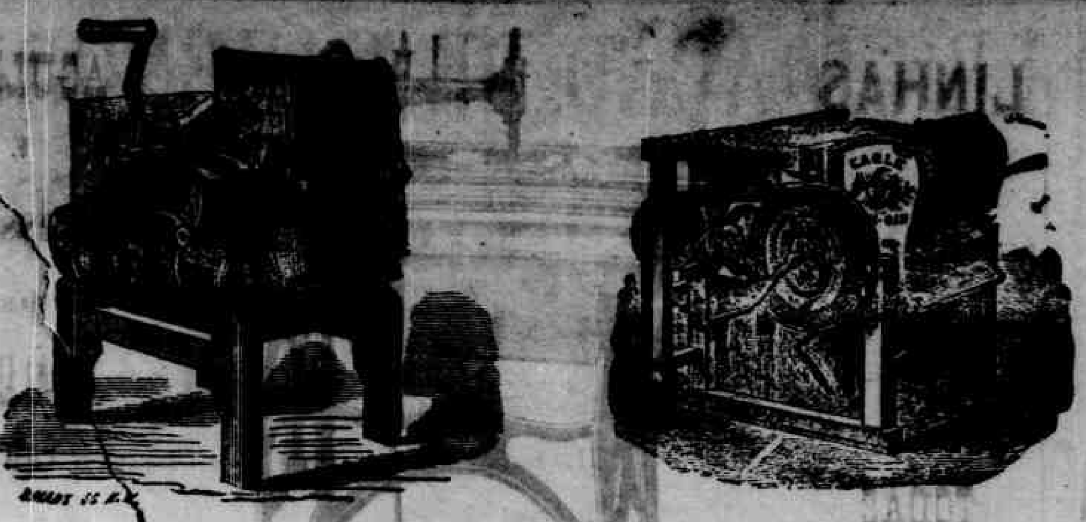
A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Sobrado para alugar

Aluga-se o sobrado n. 28 da rua D. Maria Cesar (outr'ora Senzalla Nova) com 2 salas, 5 quartos 1 sotão com cozinha, uma sala e 2 quartos: a tratar na mesma rua n. 20.

— Aluga-se o 2º andar e sotão, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua do Hospicio: a tratar na rua do Trapiche n. 42, armazem de assucar. Tambem se vende ... de 3/4 partes do mesmo sobrado.

MUTILADO



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda—56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde **10 á 60 serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2^1/_2$ e $3^1/_2$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleemoderãoentp s i examinados.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

☞ Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (76ª), que se extrahirá na quinta-feira, 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Os abaixo assignados rogam a seus devedores que queiram ter a bondade de virem saldar seus debitos até o fim do corrente anno; os que não o fizerem serão chamados por este *Diario* pelo seu proprio nome a virem cumprir com os seus deveres.

Recife, 22 de novembro de 1873.

Gama & Silva Britto.

— Uma parda escrava, boa costureira, precisa de 1.000$ para sua liberdade, offerecendo em paga desta quantia os seus serviços pelo tempo que se convencionar: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua da Imperatriz n. 30, segundo andar.

Proprio para noivo

Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Imperatriz n. 24 a quem pagar algumas bemfeitorias: a tratar na thesouraria das loterias.

CASA.

Aluga-se metade de uma casa no pateo do Terço á pequena familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 26.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 18 do corrente o escravo Gregorio, crioulo, cor fula, baixo, tendo um dos dedos pollegares do pé cortado: quem prende-lo, queira dirigir-se ao pateo do Carmo, em Olinda, sobrado n. 2, que será generosamente gratificado.

ALUGA-SE

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda n. 4.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se: Em Pernambuco, THIRY Frs., A. ROCOBE.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Jornaes da Europa.

Assignaturas para 1874.

Acham-se abertas conforme o respectivo catalogo.

Livraria Franceza.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem portuguez recentemente chegado, que tenha boa conducta e pratica para feitor de engenho: quem estiver nestas condições, queira apparecer no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Attenção

Antonio Fernandes Baptista.

Deseja-se saber noticias dos filhos do finado Antonio Fernandes Baptista, portuguez, natural do lugar Rominha, freguezia de Santa Maria Magdalena em Alvaiazere, e que no anno de 1826 residia no engenho ou lugar Camocin.

No anno de 1861 ainda existiam, ignorando-se o lugar onde. E' negocio de interesse para elles. Quem souber e quizer ter a bondade de dar noticias, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 45, 1.º andar, ou a Luiz José Baptista, em Lisbôa, rua dos Fanqueiros ns. 35 e 37.

Aluga-se o 1º andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 1, segundo andar.

Aluga-se

uma boa casa nova com muitos commodos para familia, com gaz e quintal todo murado na Capunga ao Pé dos Quatro Cantos, muito perto da estação: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, com João José da Cunha Lages.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram nesta data amigavelmente a sociedade que tinham no hotel da rua larga do Rosario n. 33, ficando a cargo do socio Francisco Reis todo o activo e passivo, e o socio Manoel Carpinteiro pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 20 de novembro de 1873.

Francisco Reis.
Manoel Carpinteiro.

Agencia geral de empregados.

O agente Santos Coelho reunio as suas agencias da rua do Marquez de Olinda n. 30, segundo andar, pateo da matriz de Santo Antonio n. 6, rua estreita do Rosario n. 38 e caes de Capibaribe n. 12, ao pateo de S. Pedro n. 3 aonde tem sempre boas amas de leite, seccas, caixeiros e criados.

— Uma pessoa sujeita, com muito pouca idade, e que ganha 2$ por dia, precisa de 400$ para sua liberdade, obrigando-se a dar fiador, e a entrar todos os mezes com 40$ rs. até realisar o pagamento do principal, juros e todas as mais despezas respectivas, e tudo isso por meio de uma escriptura. Quem estiver em circumstancias de fazer tal negocio, annuncie.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a tratar na rua atraz da matriz de Santo Antonio n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia; a tratar á rua do Hospicio n. 46, casa terrea que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Praia n. 53, 3º andar; preferindo se sem filhos.

Ama de leite

Precisa-se alugar uma ama que tenha bastante leite: na rua Formoza n. 18.

— Precisa-se de uma ama ou um cozinheiro: no becco do Padré n. 22

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e moça: na rua do Hospicio n. 27, pagando-se bem.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar lavar e cozinhar: na rua dos Guararapes n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 7, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: na rua do Rangel n. 8, sobrado.

Ama Na rua da Ponte velha n. 1, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite e com abundancia: na rua do Brum n, 65

Escravos fugidos

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000
PIANO E CANTO.	
DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ósso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscate do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

— Aluga-se uma casa no Porto da Madeira, em Beberibe: a tratar na rua do Imperador n. 28, ou na Estancia n. 12.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Criado e engommadeira

No collegio da Conceição precisa-se de um criado e de uma engommadeira perita.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 14.

CHAMADO

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz é chamado á rua do Coronel Suassuna n. 281, a negocio de particular interesse.

PERDEU-SE

Do theatro Santo Antonio até a rua do Crespo, uma pulceira de ouro com pedras de mosaico; pede-se a pessoa que achou-a, tenha a bondade de a levar ao armazem á rua da Companhia Pernambucana n. 4, que será generosamente gratificado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mai resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

— Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre Miguel Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr rôxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, ja tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre o escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha probabilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio da Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensará bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximè o mulato.

Matricula dos cavallos.

Acham-se a venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Aluga-se um escravo pedreiro para qualquer obra: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Carlos Pinto de Lemos, administrador da massa fallida de Joaquim Silverio de Souza & C., roga aos devedores da referida massa, queiram quanto antes saldar seus debitos á rua do Marquez de Olinda n. 1, sob pena de recorrer-se aos meios judiciaes. Recife, 21 de de novembro de 1873.

ENSINO
DE
PHILOSOPHIA, GEOGRAPHIA e HISTORIA
Durante as ferias
POR
ELIZEU MARTINS
Rua da Imperatriz n. 6

ATTENÇÃO.

Quem quizer tirar carne vá para a Boa-Vista, que alli todos cortam carne, quer tenham ou não licença, quer seja ou não escravo, quer corte com machado ou sem elle. Quem dá esta ordem é o poderoso

Dunga da ...

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.

Moraes & Motta, proprietarios do armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14, convidam pelo presente aos seus devedores que tem debitos antigos na mesma casa, de virem saldal-os até o fim do corrente anno, certos de que se assim o não fizerem, obrigam nos a proceder a cobrança judicialmente, sem excepção de pessoas.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.

Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.

Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 31, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toillettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: á rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous meios de n. 587, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (75ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Tejucupapo, que se extrahirá no dia 27 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 21 de novembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

— Pergunta-se aos Srs. fiscaes do municipio do Recife, qual a postura municipal que autorisa o capataz dos talhadores receber de cada um delles 40 rs. diarios dizendo ser de capatasia e promettendo suspender o que não quizer pagar, pois havendo para mais de 150 talhos importa em seis mil e tantos réis, é uma renda menos má caso o Illm. Sr. não tenha autorisado a isso pedimos aos Srs. fiscaes providencias para tão descomunal procedimento.

Um prejudicado.

Hotel duas nações alliadas.

No becco do Padré n. 28 faz-se comedorias com todo o asseio e perfeição, e se manda levar em casa de qualquer pessoa que quizer ser assignante por mez ou mesmo avulso, pelo preço muito commodo de 30$ e 35$ por mez para uma pessoa: os Srs. que se dignarem obzequiar-me dirijam-se ao mesmo hotel que achara com quem tratar. Tambem haverá no mesmo hotel, papa de leite todos os dias as 5 1/2 horas.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32, ha quem se encarregue de preparar com asseio, promptidão e preço commodo, tudo quanto é necessario e indispensavel para guarnecer uma mesa em dia de casamento, baptisado ou qualquer outro acto de regozijo, a vontade de quem encommendar, seja qual for o pedido, é satisfeito.

MUTILADO

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

Carros de luxo.

E inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Aos pais de familia e ao publico em geral.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia e residente em a casa n. 11, no largo da Soledade, incumbe-se de preparar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para as funcções do magisterio, empregos publicos e quaesquer outros cargos dependentes de concurso, com toda solicitude, esmero e interesse; afim de conseguir o progresso e aproveitamento de seus alumnos e alumnas. O pretendente pode dirigir se ao lugar e casa supra mencionada das 3 até ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873

José da Silva Loyo & Filho.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 que serão generosamente recompensados.

Recife, 19 de novembro de 1873.

Acreditarão vendo

Retalha-se um vasto e bello terreno á margem do rio, nos fundos da povoação de Beberibe, ainda não visto pela maior parte da população, por ter sido ha pouco derrubado os mattos que cobriam dito terreno, o qual consta de uma grande planicie, propria para edificação, e distancia de 3 minutos a ultima estação da via ferrea, achando-se já dividido em ruas, com approvação da camara de Olinda

Quem pretender póde ir ver que sem duvida ficará agradado, e entender-se com o Sr. José Honorato Medeiros (Zumba), encarregado, ou com o proprietorio, junto á ponte da dita povoação.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

— Manoel da Silva Faria & C., a rua do Vigario n. 20, administradores da massa fallida de Ignacio Pessoa da Silva, convidam aos credores da mesma massa para que no prazo de oito dias, contados da data deste, apresentem seus titulos, afim de serem verificados e classificados. Recife, 20 de novembro de 1873.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro : a tratar no mesmo, loja.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

DESCOBERTAS MEDICINAES

PELO BACHAREL

Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1º o Preservativo da erysipela : para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação : para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Para carroceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 360 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

CRIADO

Precisa-se de um criado, que seja bom copeiro e asseiado : na rua da União n. 17.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo : no Largo do Padre n. 28.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.º DE MARÇO (OUTR'ORA DO CRESPO) NUMERO 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n.º 481 a sorte de 4:000$, convida aos seus possuidores a virem receber na forma do costume.

Manoel Martins Fiuza.

A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio sob hypotheca em bens de raiz, appareça á rua do Hospicio n. 25, das 4 horas da tarde em diante

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, preparam-se bandeijas com bolinhos finos de todas as qualidades com bouquets, muito bem ornadas, tudo com asseio e presteza, e por barato preço, para casamentos e bailes ; bordam-se fitas a ouro e preparam-se bouquets de cravos naturaes com fitas bordadas a ouro, por barato preço, sendo a encommenda feita seis dias antes. Na mesma casa preparam-se, como sempre, bouquets, capellas, diademas, coroas de ouro e de louro para os infantes de presepes, tudo do muito gosto e barato ; lindos bouquets artificiaes de dhalias, rosas, cravos, de flores de cera, de panno e papel para offertas ás pastoras, para o theatro, etc., tudo se achará sempre prompto, e por preço commodo.

Ao publico e ao commercio.

O abaixo assignado tendo comprado a Diniz Alves Pereira a parte que tinha na taverna n. 8, á travessa dos Martyrios, desta cidade do Recife, ficando unicamente a dever duas letras a vencer, ambas da quantia de cento e vinte mil oitocentos setenta e dous rs. declara que nesta data cedeu a parte que havia comprado ao mesmo Sr. Diniz a Candido José da Cunha, mano daquelle, ficando o mesmo Sr. Candido obrigado ao pagamento das duas letras a vencer, e a todo passivo da casa, por lhe pertencer todo o activo, e o abaixo assignado desonerado de todas as transacções, não se sujeitando aos casos fortuitos, solitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados.

Recife, 24 de novembro de 1873.

Francisco Alves Moreira.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que se despedio desde o dia 25 do corrente mez da casa do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e não foi despedido. Recife, 26 de novembro de 1873

Antonio Francisco Aseias.

— Aluga-se uma caza muito fresca, na Capunga, com commodos para familia : a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5,

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava boa engommadeira : na rua de Santo Amaro n. 2, armazem de molhados, se dirá quem precisa.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade onde passe linha de bonds : a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO GERAL

N. 24 — RUA BARÃO DA VICTORIA — N. 24

Onde tem a bandeira encarnada com as lettras

Liquidação

Junto a loja do Carneiro Vianna.

Um rico sortimento de mobilias genovezas, ditas de Vienna d'Austria, cadeiras avulsas para sala de jantar, ditas para jardins, ditas de balanço, de vime, ditas espreguiçadeiras, ditas proprias para fumar-se, mesinhas para quartos, espelhos, camas de ferro para homens e crianças, faqueiros para mesa tampas para cobrir pratos, guardas-comida, objectos de metal, electro Silver Plate, estojos completos para homens e senhoras e uma rica serafina (instrumento musical) ; e outros muitos artigos que com a presença dos visitantes bem se devem sortir de tudo, por ser muito barato tudo e que se acha exposto á venda : rua do Barão da Victoria n. 24, bandeira encarnada.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19 :
Cognac da melhor qualidade.
Retroz do Porto.
Vellas de cera.
Vinho do Porto engarrafado em duzias.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— Alcatifas ou tapetes de linho adamascados, proprios para salas : á venda no armazem de J. O. C. Doyle, rua do Commercio n. 38.

Varandas de ferro

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 100 e 101, vende-se varandas de ferro fundidas, de bonitos modelos e preço commodo.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., vendem os mais commodos cosmoramas com vistas actualmente novas : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Venda de taverna

Vende se uma taverna no Varadouro n. 12, em Olinda, com armação nova e sem alcaide, boa localidade, propria para principiante, tem moradia para familia e lugar para montar fabrica de cigarros, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador : a tratar no largo da Santa Cruz numero 4.

Bom negocio

Vende-se muito barato uma casa de taipa, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, com um terreno de 72 palmos de frente e 200 de fundo, com algumas fructeiras em ponto pequeno, sito no lugar das Areias, freguezia dos Afogados : a tratar no pateo do Carmo n. 8.

Para acabar !

Ricos chapéos para senhora só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.

A 240 rs. o covado.

A 240 rs. o covado.

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

A' 280 rs. o covado !

Lãzinhas de côres para vestidos : só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina,

Para presepes.

Caixas completas com figuras para presepes de 3$ a 5 0 0 cada uma : á venda no Bazar da rua Direita n. 51.

JACARANDA'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Leques, luvas e sahidas de bailes.

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de leques de madeira — mosaico couro da Russia, marfim, madreperola de diversas côres e tartaruga, luvas de pellica fresca, e *prau de suéd*, e sahidas de bailes ou capas de casemira para preservar quaesquer incommodos nas sahidas de regoijes : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Amaral, Nabuco & C. vendem magnificas colchas de seda, lindissimas aberturas de cambraia de linho bordadas para camisas de senhoras, e meias de algodão, fio de Escocia e de seda, para homens, senhoras, meninos e meninas : no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

LIQUIDAÇÃO DA Fundição da Aurora

Grande sortimento de:

Moendas de todas as qualidades e tamanhos.

Tachas fundidas e batidas, idem.

Rodas dentadas e angulares, idem idem.

Machinismo, idem.

Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.

Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.

G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam os mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta Nova Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes ; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para fato de vestidos de senhora ; tambem tem para collete e palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc ; etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa ; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato do vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ósso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos ; teem tambem para tirar caspas.

Port-bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ósso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Condray, Gosnel e Rimel ; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para, baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta e vende por barato preço, para ficar ao alcance de qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Machinas a vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Arados americanos.
Cofres de ferro de varios tamanhos
Prensas para copiar cartas.

Em casa de Shaw, Hawkes & C.

Rua do Bom Jesus n. 4

Cavallos andadores

Ha para vender oito cavallos gordos e com bons andares, vindos do sertão : quem pretender póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 91, que se dirá aonde se póde examinar.

— Amaral Nabuco & C. vendem por barato preço cortes de vestidos de lã, de setim de seda e de gaze de côres, ultimamente de casemira, fustão e brim para meninos, no Bazar da Moda n. 2 rua do Barão da Victoria.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

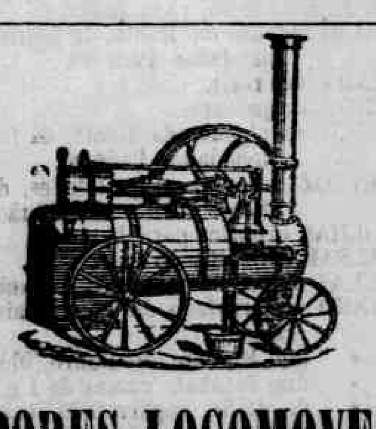
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade ; para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços. e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Alçaciana

A 400 RS. O COVADO.

Fazenda inteiramente nova e propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs o covado, á loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Madapolão francez

a 6$500 a peça !!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$50 a peça ; é pechincha ! na rua do Queimado numero 43.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha : a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Para o cabello

Tonico de Jayme, contra a caspa e a calvice : encontra se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

Superfino creme de Jayme, garantia dos cabellos : encontra-se á venda no deposito central de perfumarias á rua Duque de Caxias n. 28

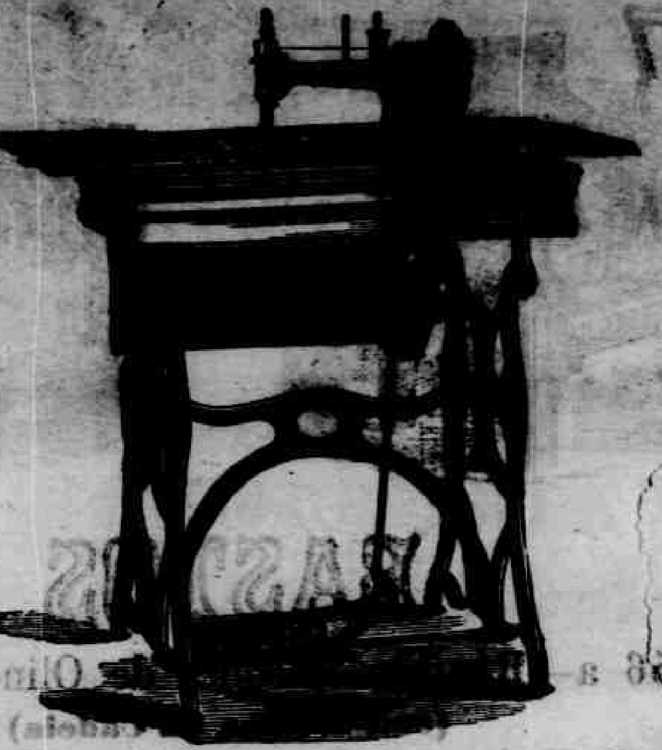
Vende-se a armação e utensilios da taverna do pateo do Terço n. 11, barato, e propria para quem se quizer estabelecer naquelle lugar : a tratar na mesma.

Cheguem ao barato

Calças feitas para o trabalho, ordinarias, a 800 rs.
Cortes da mesma fazenda, a 500 réis.
Riscadinhos indianos para vestidos, a 160.
Chitas de bons pannos e fixas, a 200 e 240 réis.
Lenços de cores a 100 e 120 réis.

E outras fazendas que se vendem sem reserva de preço para acabar, na loja n. 16 da rua da Madre de Deus, defronte da guarda da alfandega.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE TODAS AS CORES



AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA

Com as falsificações que teem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA DE SINGER

Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE

!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER

DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA

EM

PERNAMBUCO

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS

Só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! ! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzuc cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de Guilherme & C.

— Vende-se sal do Assú a bordo do hiate *João Valle*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuca, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua larga do Rosario n. 34.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
De lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender :
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em latas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer : no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas :
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

— Vende-se um armação de amarello envidraçada, com balcão, propria para qualquer negocio : a tratar na rua do Crespo n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago o que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir; entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A' 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á'

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 800 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 360 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$500.

Idem idem liso, a 2$000, 3$000 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$000.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 500 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Doce fino de Goiaba

Vende-se no pateo do Terço n. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades, e geléa, a retalho e por atacado; unica casa que melhor pode servir aos compradores. As terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.

3$500

Colchas de lã damascadas pelo barattissimo preço de 3$500: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio sita no Arraial junto a capella do Sr. Amaro: a tratar na mesma casa, e para informações na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

Os verdadeiros Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beaune
Monthelie

Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

MUZEU DE JOIAS

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES

DE

GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle de mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agrafes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu finissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM

DE

Fazendas finas

NA

Rua 1.º de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt, de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansurk de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consellos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda, e linho, e para caximbo, a saber:

O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem cabello e e picado.
Idem de Itapendy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.

No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva. O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciado em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 16 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ arroba até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

AVISO.

Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 63, e um dito de 1 andar na mesma rua n. 61, sendo estes no melhor local da rua, junto á egreja matriz do Corpo Santo: a tratar na mesmo sobrado n. 63, armazem.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados ao lado do travessa dos Remedios n. 15, em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella, sobrado ao lado que se fará todo negocio.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar á quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento, daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninos, e continua a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores e outras a imitação de crochet, e vende-os pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade, quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Mobilias baratas

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C. ha um bom sortimento de mobilias de Vienna brancas e pretas, que se vendem a preços commodos.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, ricos chapéos para senhora ultima moda.

Burros á venda

J. Dêrê avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros: passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão e Vargem; por isso pôde ser achado e encontrado em qualquer destes lugares.

Larangeiras, 30 de outubro de 1873.

Casa e terreno

Vende-se a casa de ferro e terreno em Sant'Anna, perto da estação da estrada de ferro: a tratar com Sauer, Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 9.

Baratissimo

Lanzinhas com lindas estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

[illegible]

Granadinas pretas com listras de côres a 280 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestido, a 440 rs. o covado.

Brim branco, [illegible] a vara.

[illegible] de côres, linho puro, a [illegible] a vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 4$000 cada um, vende-se á rua do Crespo loja das 3 portas de Guilherme & C.

[illegible]

Carvão de Pedra de todas as qualidades.

A' la ville de Paris

DE

Oliviera & Irmão.

Rua do Visconde de Inhauma (outr'ora rua do Rangel) n. 25.

Vende-se em porção e a retalho.

Tem um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, de alpaca e merinó, tanto para homem como para senhoras e meninos, concerta-se e cobre-se os mesmos a preços commodos. Quem comprar uma duzia para mais terá o desconto da praça.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Liquida-se por todo o preço o resto das fazendas existentes na loja n. 16 da rua da Madre de Deos, defronte da guarda da alfandega. Aproveitem, portanto, aquelles menos favorecidos da fortuna tão importante occasião, aonde poderão sortir-se com pouco dinheiro. Esta feira semanal principiará diariamente as 7 horas da manhã até as 6 da tarde, terminando impreterivelmente no fim da corrente semana.

Potassa

Nova em meios barris a 300 rs. o kilo: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deos numero 34.

Cantaria de Lisboa

Hombreiras.
Capiteis.
Soleiras.

A' venda no armazem n. 25, á travessa do Corpo Santo.

Chales de merinó de 5$000 por 3$500.

Gostos Chinezes; vende-se na Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs de quadros de 500 rs. a 280 rs. o covado.

E' para acabar.

Vende-se na Rosa Branca á rua da Imperatriz n. 56.

Lãs para vestidos de gente sinhá.

Fazenda de 800 rs., vende se a 500 rs. na Rosa Branca e dão-se amostras: á rua da Imperotriz n. 56.

Paletots de casemira de 18$ por 12$000

Obra de encommenda: vende se na rosa branca á rua da Imperatriz n. 56.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o reperto rio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando mimos para as novas invenções; remettem para a Nova Esperança e autorisam esta a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal; e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, para charutos, port cigarros e ports mounaes no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança —

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio á Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

E com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças; modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçado estrangeiro.

Aproxima se o mez de dezembro, tempo em que o Paris na America, á rua Duque de Caxias n. 36, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois, os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America* conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munir-se do que precisarem.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Déus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos, que no seu armazem da rua da Madre de Deus n. 10 A, ha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia e bem assim a flor de todos os fumos de cortar em caixas pequenas e pequenas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Borges & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veiga & Araujo, Trindade & Araujo, Pinto & Pereira, garantindo pela qualidade [illegible] [illegible] publico [illegible]

Vende-se

Uma casa terrea na rua de S. Miguel n. 66, por commodo preço: a tratar na rua do Imperador n. 75.

Camizinhas e punhos

Amaral Nabuco & C. vendem camizinhas e punhos para senhoras, brancos de algodão, de linho bordados e de cores, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna.

Vende-se uma na cidade de Olinda, na rua do [illegible] tratar na mesma taverna.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Folhinha de variedades para o anno de 1874

Contendo alem do kalendario, a tabella dos emolumentos cobraveis no tribunal do commercio desta provincia, preços e partidas dos vapores de mar e terra, nomes novos das ruas desta cidade, tabellas dos emolumentos parochiaes etc. etc.: á venda em todas as livrarias do Recife.

Vende-se

um sitio no largo da Casa Forte, com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 3 salas, cozinha fóra, 2 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns arvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Ao bom tom

Chegaram á rua do Queimado n. 43, grandes sortimentos de lãs finas com lindas listras de seda a 1$200 o covado, ditas de quadros padrões muito chiques a 480 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 43, junto á pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

Bolças, malas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C receberam completo sortimento de bolças, malas e indispensaveis de couro, madeira e chagrin: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Matricula para cavallos.

A' venda na livraria classica, á rua do Imperador n. 73. Preço 40 rs.

Souza e Sá & C.

Rua do Bom Jesus n. 23

Neste estabelecimento tem para vender, commodos preços, o seguinte:

Tacos muito leves para bilhar.

Carrinhos de 3 rodas para conduzir crianças.

Torneiras de buxo de systema moderno.

Malas para viagem.

Espelhos com moldura dourada e vidro de primeira qualidade, com 1/4 de pollegada de espessura, envernisado para evitar o môfo no aço.

Bandejas finas e ordinarias.

Relogios francezes, bons reguladores, proprios para pendurar, com corda para 15 dias.

Cadeiras de lona com e sem encosto, mobilia ligeira, propria para casas de campo, em tempo de festa, pela commodidade de se fecharem, serem baratas e fortes.

Completo sortimento de fechaduras francezas para gavetas, carteiras e piano.

Machinas para costura, o mais bem acabado que tem vindo a este mercado, proprias para trabalhar com a mão. trabalho feito sobre a direcção dos Srs. W. F. Thomas & C., de Londres.

Sabonetes de alcatrão do fabricante A. N Castro, os melhores e mais medicinaes que tem vindo a este mercado.

NOVIDADE

A Predilecta acaba de receber um lindo sortimento de fitas escocezas achamalotadas, proprias para fachas; assim como um lindo sortimento de leques de madreperola; a elles antes que se acabem, á rua do Cabugá n. 1 A.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Vende se por commodo preço uma das melhores casas á Boa Viagem, comprehendendo um pequeno sitio, para pastagem de vaccas e terreno fresco, para planta de capim: a tratar na rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

FLORES

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flores as mais delicadas que é possivel imaginar se, desde o mais singelo ramalhete a mais elegante rosa, (inteira novidade) ao bello sexo compete, quanto antes, virem colher-as enquanto estão viçosas.

Ao bello sexo.

Guimão & Leal receberam ricos cortes de gaze de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Lãzinhas

escocezas a 280 rs. o covado.

[illegible]

Lãzinhas escocezas, padrões muito bonitos, ultima moda do Valle de Paris, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; são se acabarão: na rua do Queimado n. 15.

Caixões

Vende-se quatro caixões proprios para estabelecimentos de molhados, á rua de Marcilio Dias n. 76.

Vende-se

A taverna da rua da Penha n. 6, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato; a tratar na mesma.

MUTILADO

VARIEDADE

O CHOLERA—A *Gazeta*, de Madrid, publica n'um dos seus ultimos numeros as seguintes noticias sanitarias:

Genova.—Cholera—de 11 a 12 casos diarios.—Desde que se manifestou a epidemia até 14 de outubro tinha havido 482 accommettidos e 388 mortos.

Veneza—O cholera diminue.

Palerma—O estado sanitario é satisfactorio.

Leorne—O cholera diminue.

Civita Vecchia—O estado sanitario é satisfactorio.

Singapore—O cholera decresce.

Syria—O estado sanitario é satisfactorio.

Palestina—Saude publica satisfactoria.

Athenas—Estado sanitario satisfactorio.

Smyrna—Idem.

Paris—Cholera—Desde 20 a 27 de outubro houve 54 casos.

Havre de Grace—Cholera—Acommettidos desde 4 a 11 de outubro 6, fallecidos 3.

Hamburgo—Cholera—Acommettidos desde 28 de setembro até 11 de outubro 66.

Christiansund—Estado sanitario satisfactorio.

Aalesund—Idem.

Anvers—Cholera—De 20 a 26 de outubro houve 13 accommettidos e 5 fallecimentos.

Nova Orleães—Febre amarella—De 29 de setembro a 5 de outubro 14 casos.

GRANDES DESASTRES.—Segundo refere uma folha estrangeira, as autoridades dos Estados-Unidos terminaram já o inquerito dos desastres causados pela terrivel tempestade que rebentou nas costas americanas no dia 24 de agosto ultimo.

Resulta do relatorio que 1,032 navios, dos quaes 435 escunas de pesca, perderam-se nas visinhanças de Saint-Laurence, e nas costas da Nova Escocia, do cabo Bretão e da Terra-Nova. Mais de 90 navios americanos naufragaram, além disso, na travessia para a Nova Escocia, o que eleva as perdas totaes a 1,112 navios.

Registraram-se tambem as mortes de 232 homens de tripolação e passageiros, porém crê-se que o numero verdadeiro se eleve a 500.

A mesma tempestade lançou por terra, na extensão das costas, cerca de 900 construcções, resultando da quéda morrerem umas 100 pessoas.

Estes sinistros affectaram muito os interesses da pesca nos Estados-Unidos e no Canadá.

PRESENTE DE PIO IX A S. M. A SENHORA D. MARIA PIA.—Segundo se lê n'uma folha franceza, Pio IX presenteou S. M. a senhora D. Maria Pia, sua afilhada, por occasião do seu anniversario natalicio.

O presente consiste em uma dupla fol[illegible]a de ouro macisso, abrindo em forma de album, o qual contém, encaixadas na parte interior, duas reliquias, que são um bocado do véo da Virgem Maria e um espinho da corôa de Jesus Christo. As duas faces exteriores são ornadas de duas bellas miniaturas correspondentes ao lugar em que estão encaixadas as reliquias. A miniatura que corresponde á reliquia do véo representa uma *Mater dolorosa* e, a outra um *Ecce homo*.

EXCENTRICIDADES. —J. L. Greffulhe, de Londres, deixou por [illegible] seu fallecimento uma fortuna de 5,000 co[illegible]ntos, destinando cerca de 200 contos a obr[illegible]s de caridade. Dispoz que o embalsama[illegible]ssem e o guardassem em caixão com tamp[illegible] de crystal para que lhe désse a luz e [illegible] aberto para que entrasse o ar.

Em contrapos[illegible]ção á este, William Keuseutt, ao morrer disp[illegible]z que entregassem o seu corpo á uma [illegible] das companhias de gaz daquella capital para que o deitassem em uma retorta e o r[illegible]eduzissem a cinzas, dando-se por esse tra[illegible]balho uma determinada quantia. Porém, se os herdeiros se negassem a fazer isso por f[illegible]anatismo (palavras suas), então que o enterrassem no cemiterio, junto de sua familia, *para contribuir por esse modo para infestar os visinhos*.

Zimmerman, outro excentrico, dispoz no seu testamento que ninguem acompanhasse o seu corpo á sepultura, nem se tocassem os sinos, enterrando-o apenas decentemente, e que se não procedessem desse modo, viria outra vez, *se podesse* (palavras suas) para tomar contas aos testamenteiros da falta de observancia das suas ordens.

SUPPRESSÃO. — O governo hespanhol vae supprimir o bispado de Victoria, sendo encorporadas as provincias vascongadas na sua antiga diocese.

Tudo quanto tenda a diminuir a perniciosa influencia que exerce o clero naquellas desgraçadas comarcas será muito conveniente.

O bispado de Victoria ha tempo que está servindo de centro ás intrigas e conspirações carlistas, com os quaes se preparou a guerra civil que hoje está desolando o norte de Hespanha.

Dizem as folhas hespanholas que muitos são os ecclesiasticos que naquellas provincias abandonaram o seu pacifico ministerio, pela pouca evangelica vida de guerrilheiro; e que não ha noticia quo o pastor dessas ovelhas desgarradas o bispo de Victoria tenha feito a mais pequena cousa para chamal-as ao cumprimento dos seus esquecidos deveres.

Isto dá idéa do procedimento da maior parte das autoridades ecclesiasticas para com os governos constituidos; e de quanto a separação da igreja e do estado é necessaria em todos os paizes.

REFORMAS DEMOCRATICAS.—Segundo se lê nos jornaes do Mexico, o congresso daquella republica, na sessão de 27 de setembro ultimo, approvou por 118 votos contra 10, a seguinte proposta de lei:

Art. 1.º O estado e a igreja são independentes entre si. O congresso não póde ditar leis estabelecendo ou prohibindo religião alguma.

Art. 2.º O matrimonio é um contracto civil. Este e os demais actos de estado civil das pessoas, são de exclusiva competencia dos funccionarios e autoridades da ordem civil, nos termos previstos nas leis, e terão a força e a validade que as mesmas lhes attribuem.

Art. 3.º Nenhuma instituição religiosa póde adquirir bens de raiz nem capitaes impostos sobre estes, com a unica excepção estabelecida no art. 27.º da constituição.

Art. 4.º A simples promessa de dizer a verdade e de cumprir as obrigações, substituirá o juramento religioso com seus effeitos e promessas.

Art. 5.º Ninguem póde ser obrigado a prestar trabalhos pessoaes sem justa retribuição e sem pleno consentimento seu. O estado não póde permittir que se leve a effeito contrato algum, pacto, ou convenio, que tenha por objecto o menoscabo, a perda ou o irrevogavel sacrificio da liberdade do homem, quer seja por causa de trabalho, quer por educação ou voto religioso. A lei, por consequencia, não reconhece ordem monastica, nem póde permittir o seu estabelecimento, qualquer que seja a sua denominação ou objecto com que pretenda erigir-se. Tão pouco póde admittir convenio em que o homem pactue a sua prescripção ou desterro.

Art. transitorio. — Os anteriores actos addicionaes e reformas da constituição serão publicados desde logo, com a maior solemnidade em toda a republica.

CONSEQUENCIAS DA CRISE FINANCEIRA. — Noticias dos jornaes inglezes dizem que dez companhias de caminhos de ferro dos Estados Unidos fizeram constar, que não podiam satisfazer os dividendos em dinheiro, e o fariam em obrigações. O capital que essa forma de pagamento representa, monta a elevada somma de vinte oito mil contos.

SINISTROS MARITIMOS. — A direcção da companhia de seguros *Veritas* publicou a lista dos sinistros acontecidos durante o mez de setembro de 1873, a saber:

Navios de vela totalmente perdidos 252, dos quaes 144 inglezes, 35 americanos, 23 allemães, 13 francezes, 8 hollandezes, 7 italianos, 4 austriacos, 4 noruegueses, 3 dinamarquezes, 3 russos, 2 de Nicaragua, 1 argentino, 1 de Guatamala, 1 hespanhol, 1 turco, 1 grego, 1 belga. Neste numero são comprehendidos 6 navios dos quaes nunca mais houve noticia.

Navios a vapor totalmente perdidos 22, a saber: 13 inglezes, 3 americanos, 2 francezes, 1 hespanhol, 1 hollandez, 1 norueguez, 1 sueco.

De um vapor francez nunca mais houve noticia.

COMMERCIO DE FRANÇA. — O commercio exterior de França nos nove primeiros mezes de 1873 subio ao enorme valor de fr. 5 biliões e 529 milhões: é superior 156 milhões ao commercio de igual periodo do anno anterior

A importação foi de fr. 3,555 milhões.

A exportação de fr. 2,974 milhões.

PEÇA MONSTRUOSA. — Lê-se no *Nord* do dia 3, o seguinte:

« Mandam-nos de Ostende alguns pormenores sobre as experiencias que se estão fazendo ha quinze dias consecutivos, com um canhão monstruoso, que se acha assestado na praia em frente do pharol. O feitio desse engenho assemelha-se a uma garrafa gigantesca de champanhe. A alma da peça tem pouco mais ou menos a dimensão de 25 centimetros, e o pezo é de perto de 16,000 kilogrammas; carrega-se pela culatra. Os artilheiros mettem-lhe uma bala de ferro da forma de um pão de assucar, pesando 130 kilogrammas, necessitando a carga de 25 kilogrammas de polvora.

« Prompta a carga, dá-se um signal telegraphico reciprocamente da peça ao alvo que está collocado nas dunas, e o tiro parte.

« A detonação produz um ribombo grave e sonoro, acompanhado por um estridor agudo que se ouve distinctamente a seis kilometros de distancia.

« A bala percorre em doze segundos *dez mil e quinze metros*. »

INCENDIOS. — O *Standard* insere telegrammas dando conta de dous grandes incendios.

Um desses incendios foi em Auckland (Estados-Unidos), occasionando perdas no valor de 60 mil libras; das quaes 40 mil estão cobertas por companhias de seguro.

O outro fogo aconteceu em Constantinopla no dia 3 do corrente, tendo sido devorada pelas chammas quarenta casas, confinantes com o *Crédit Général*, mas o edificio em que funcciona este estabelecimento nada soffreu.

Tambem na villa de Frassem (Belgica) se manifestou um terrivel incendio. Os soccorros tinham de ir de Arlon. Quando chegaram ao logar do sinistro, já tinham ardido quarenta e duas habitações com tudo quanto continham. Os prejuizos eram orçados em avultada somma.

PHYLOXERA. — Na sessão do dia 27 de outubro, na academia das sciencias franceza, o Sr. Petit apresentou um relatorio sobre a presença do assucar de canna e do *glucose* nas folhas da vinha, bem como muitos trabalhos relativos ao *phyloxera*.

Entre estes ultimos encontra se uma nota do Sr. Guérin Menneville, persistindo na sua opinião de que a doença da vinha não é determinada pelo desenvolvimento da phyloxera, mas que, pelo contrario, o estado pathologico do vegetal é que dá logar a multiplicação do insecto.

TEMPORAES NA ITALIA. — Dão os jornaes italianos conta de grandes desastres causados pelas chuvas e vendavaes, em varios pontos do seu vasto paiz.

No territorio que corre á esquerda do Adda até Lecco, desencadeou-se um temporal com tamanha furia, que semelhava o fim do mundo. Houve pontos, como em Mapello, Ambivere, Pontida e Cisano, onde, em um quarto de hora, cahiu tanta agua, como nunca memoria havia de tal.

Os regatos se tornaram em rios, e os rios em mar alteroso.

As obras de arte que defendiam os terrenos cultivados, foram derrubadas, e as aguas invadiram largos tratos de terrenos cultivados.

Na provincia de Girgenti, um furacão espantoso, e sem precedente, causou gravissimos estragos, e a perda de muitas vidas, e de grande quantidade de gados. A chuva, cahindo a jorros transformou em lagos infindos communas inteiras.

As correntes arrasaram casas e levavam ante si cadaveres de homens e de animaes, e immensidade de objectos. Era uma verdadeira dor d'alma.

PLANTAÇÃO DE CAFE'.—Diz uma folha estrangeira que em consequencia de ser muito bom e ter por isso muita procura o café da ilha de Ceilão, tem augmentado de tal modo o numero de fazendas em que elle se produz n'aquella ilha, que de 17 ha annos a esta parte esse augmento tem crescido em 175 por cento das que existiam dantes. A colheita actualmente é de uns 760,000 quintaes.

O PESSOAL DA OPERA DE PARIS.—O theatro da Opera de Paris, ultimamente reduzido a cinzas, occupava cerca de ..000 pessoas, a saber: 100 coristas, 100 dançarinas, 60 machinistas, 80 musicos, 60 vestidores de ambos os sexos, 50 empregados subalternos, 50 comparsas, 1?0 empregados secundarios de canto e dança, 50 trabalhadores, 50 empregados na administração, 3?0 pintores, decoradores e alfaiates, etc.

Quanto á nova Opera que se vai edificar, diz-se que apesar de todos os esforços e trabalhando de dia e de noite, não poderá estar terminada senão dentro de 16 ou 18 mezes, isto é, para o inverno de 1875; nenhumas das antigas decorações poderão servir no novo theatro, devendo tambem ser renovados os vestuarios afim de estarem em harmonia com as decorações da sala; a inauguração da nova Opera deverá effectuar-se com quatro grandes obras e dous bailes. Todos estes trabalhos deverão effectuar-se simultaneamente com os do theatro.

O AUTOR DA FANNY.—Morreu ha pouco em Paris na idade de 52 annos, Ernesto Feydeau, o autor tão conhecido da *Fanny* e de um numero consideravel de outros romances muito apreciados. Succumbio subtamente a uma molestia do coração.

O EUCALIPTUS GLOBULUS.—Na ultima sessão da academia de sciencias de Paris, tratou-se detidamente da acclimação em França do admiravel vegetal da Australia, o *eucaliptus globulus*.

Demonstrou-se que a referida arvore saneia os terrenos pantanosos a ponto de fazer desapparecer completamente a febre intermitente nos sitios onde ella fôr cultivada em grande escala.

O *eucaliptus globulus* cresce com uma rapidez incrivel e absorve dez vezes o seu peso de agua em 24 horas; espalha no ar emanações camphoradas e antisepticas, deprehendendo-se d'ahi que possue a faculdade de purificar os terrenos miasmaticos. No Cabo, nos arredores de Alger, de Constantina e mesmo em França, nas margens do Var, segundo as numerosas communicações dirigidas á academia, tem-se conseguido com a sua plantação sanear os terrenos insalubres.

O *eucaliptus globulus*, de uma cortiça particularmente dura, está destinado a proporcionar grandes serviços á marinha para as construcções navaes. Além disso as suas folhas são empregadas com efficacia em certas doenças e particularmente em affecções do peito.

SILVICULTURA POLITICA.—Em um periodico politico francez encontram-se as seguintes definições de tres homens politicos da França:

Olivier—Arvore republicana, que produz fructos imperialistas.

Laurier—Arvore republicana, que produz fructos orleanistas.

Chesnelong—Arvore republicana bonapartista, que produz fructos monarchistas.

MACROBIA.—Segundo refere a *Epoca*, de Madrid, no mais fertil da Serra Morena, a uma legua de Despenhaperros e em uma pobre cabana rodeada de bosques quasi impenetraveis, vive com seus filhos, todos carvoeiros, Angela Carmona, de 105 annos de idade, viuva, com filhos, netos e bisnetos, natural de Sorvas (Almeria), a qual diz não ter padecido enfermidades graves, gozando actualmente perfeita saude e possuindo todas as suas faculdades intellectuaes. E' notavel o seu desembaraço para trabalhar nos misteres proprios do seu officio: tem a dentadura sã e completa, e não padece achaque algum.

CAUSAS DE LOUCURA.—Por um importante escripto publicado pelo director de uma das casas de loucos de Inglaterra, pessoa que exerce aquelle cargo ha cerca de 20 annos, vê-se que são muitos (45 por cento) os que enlouquecem pelo effeito de certas substancias com que se aromatisam as bebidas alcoolicas.

ASSUMPTO PARA ROMANCE.—E' bem conhecida a poetica historia que precedeu a resolução daquelle que abandonando o mundo, se ficou chamando desde que morreu para a sociedade Ignacio de Loyola.

Em França acaba de dar-se um successo que tem alguma analogia com aquelle. O joven marquez Carlos Chavenay foi um dos heroes da nunca esquecida carga de cavallaria dada por Mac-Mahon em Reichoffen. Ferido, lucta até que cahe do cavallo, julgando-o todos morto. Ia ser enterrado pelos cavalleiros de S. João da Cruz vermelha, quando perceberam que respirava ainda. Prisioneiro, e conduzido para a Prussia oriental, onde curado já, pôde fugir para tornar a alistar-se no exercicio do Loire, cahindo de novo ferido e prisioneiro no combate de Rolande.

Logo que foi feita a paz, volta do seu segundo captiveiro e sabe então que uma joven com quem devia casar fôra victima da sua dôr e do zelo com que se empregava a curar os feridos, esperando sempre encontrar entre elles, aquelle á quem amava.

Seu pai tinha tambem morrido na acção de Patay, e estas dôres, affastando-o durante dous annos do mundo, fazem revigorar nelle a resolução que afinal levou a cabo, professando como religioso no convento de Trapa, cujas portas se fecham eternamente para as agitações desta vez.

QUESTÕES DE MULHERES.—Conta-se nos circulos de Paris, refere uma folha, que uma das cousas que mantem mais viva a luta entre o centro esquerdo da assembléa, hoje republicano, e o centro direito, hoje monarchico, é uma questão de saias e de rivalidades, ás vezes tão terrivel entre as senhoras de uma mesma familia. Os dous presidentes dos referidos centros, o duque Audifret-Pasquier e Casimiro Perier, são casados com duas senhoras irmãs. A duqueza está orgulhosa com o seu titulo e a esposa de Perier não o está menos pela sua immensa fortuna e pela aureola liberal do filho do grande ministro de Luiz Felippe. Quando este chegou á presidencia do conselho nos ultimos dias de Thiers, seu cunhado o duque Pasquier foi um dos seus mais terriveis adversarios, derrubando-o do poder com o auxilio do que de Broglie.

Agora tocou á esposa de Casimiro Perier a occasião de se disforrar. Não póde, como sua irmã, cingir o diadema ducal e ser uma das primeiras damas de Maria Thereza de Bourbon em Versalhes, mas póde impedir por meio da influencia que exerce no marido, e este junto do centro esquerdo, que os deputados conservadores deste grupo parlamentar deem os votos necessarios para que haja maioria a favor do restabelecimento da monarchia. Sem Henrique V não ha presidencia de conselho para o duque Audifret-Pasquier nem côrte em Versalhes para a duqueza; porém, póde haver até presidencia da republica para Casimiro Perier; e eis aqui como o *copo de agua de Seribe*, é muitas vezes uma verdade, na comedia da politica.

AINDA O INCENDIO DA OPERA DE PARIS.—O ministro das bellas-artes de França e a commissão da Opera offereceram ao Sr. Halauzier antecipar-lhe sobre o subsidio algumas sommas necessarias para minorar a sorte do pessoal que ficou este inverno sem trabalho em consequencia do incendio da Opera. O Sr. Garnier compromette-se a reconstruir o theatro no espaço de quinze mezes. Trata-se tambem de ver se se continuam as representações em outro qualquer theatro de Paris que tenha as necessarias condições, porém por em quanto ainda não foi escolhido nenhum.

O theatro incendiado, que era considerado o primeiro da Europa, tinha sido construido pelo architecto Debret, no tempo da restauração, depois do assassinato do duque de Berri; durara, portanto, 52 annos. Foi durante este espaço de tempo que se representaram alli as obras primas de Meyerbeer, Rossini, Halevy, Auber, Donizetti, etc. As decorações e os vestuarios do *Propheta Fausto*, *Hamlet*, *Favorita*, *Africana*, e de muitas outras operas e bailes, ficaram destruidos. Poderam salvar-se os vestuarios de certas obras do repertorio, porém ficaram em tal estado, que se acham completamente na impossibilidade de tornarem a servir. Salvaram-se tambem as armaduras, que compõe uma das mais bellas collecções que existem.

O theatro era todo construido de madeira, não entrando nem pedra nem ferro, excepto nos cimbres. Continha 1,?89 logares. A largura do palco era de 12,m60. A da sala de 16,m80 e a altura de 2? metros. A scena tinha treze planos de longitude. A custica era uma das melhores das que se conhecem e o talhe um dos mais elegantes da Europa.

Parece que o incendio já durava havia dous dias, pois que os artistas, quando na segunda feira representavam *O Propheta*, tinham sentido fumo. O que admira, porém, no dizer dos periodicos, é que não se désse pelo fogo, quando naquelle theatro havia maior vigilancia do que em nenhum outro, fazendo-se continuas rondas, e havendo perfeitamente dispostos bombas e apparelhos para a extincção de qualquer incendio.

A Opera estava segura por uma somma de 600,000 francos nas companhias o Sol, a Phenix, a Central e a Confiança, porém este seguro era só applicado ás decorações, vestuarios, accessorios, e mobilia da scena e da sala. Quanto ao edificio, que era propriedade do estado, não se achava seguro. O serviço dos bombeiros era feito nos dias de representação por 24 homens, e nos outros dias por 12 homens, 1 official, 1 sargento e 2 cabos.

Além de outros, perderam-se totalmente as seguintes instrumentos: dez harpas, no valor de 24,000 francos; trinta violinos, 9,000 francos; trinta e dous instrumentos de metal, 24,000 francos; flautas e clarinetes, 15,000 francos, violoncellos, 30,000 francos. Perdeu-se tambem um violino de Stradivarius e muitos bustos de Hondon. As unicas decorações que se salvaram foram as do *Guilherme Tell*, da *Muda*, do *Roberto do Diabo* e de alguns bailados.

PRESENTE DE NUPCIAS.—Como é sabido, a gran-duqueza Maria da Russia deve esposar, no proximo mez de janeiro, o duque de Edimburgo, segundo filho da rainha Victoria. O imperador da Allemanha acaba de mandar á futura duqueza um adorno de coral, de grande riqueza. Compõe-se de um collar de duas fileiras, de muitos braceletes, de duplos altinetes, dos quaes um, feito de um só pedaço de grande belleza, de doze grandes botões para vestido de amazona, de botões soltos para punhos e de alfinetes para o cabello. Este adorno foi collocado em um estojo de velludo guarnecido de coraes e encerrado em uma linda caixa de páo de larangeira. A inscripção desta caixa compõe-se de bocados de diversas madeiras, formando um bello mozaico.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA
MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XVIII

O GRAN-CAPITÃO METTIDO CONTRA SUA VONTADE, N'UMA INTRIGA QUE TINHA POR BASE O AMOR.

(Continuação do n. 270)

— Aproveitaste a occasião. Pelo que vejo eu estorvo todo o mundo n'esta terra: o papa porque quer dispor livremente do seu feudo, o reino de Napoles; o rei de França, porque sabe á evidencia que em quanto eu tiver quinhentas lanças e seis mil infantes em Italia, não ha de passeiar por ella como pelos seus jardins do Louvre; Orsini porque vê que estando eu em Roma não pode faltar ao respeito ao santo padre; sem citar muitas outras pessoas á quem parece que estorvo tambem. Pois se a minha vida os irrita, teem tempo para viverem contrariadas. Parece-me que não se forjou ainda, nem se forjará o ferro que ha de matar-me. Ha tres dias que estou em Roma e tentaram já assassinar-me tres vezes.

O gran-capitão contava como tentativa de assassinato, a seducção inutil de Lucrecia.

— Proteje-o Deus, senhor, disse Bartholomeu, e visto que se livrou de mim, pode assegurar que não nasceu para morrer de morte violenta.

— Em Roma não tenho conhecido se não assassinos! Parece que se criam e se occultam debaixo das pedras. Ah! que não possa eu extinguir toda esta raça maldita!

— Agora que lhe confessei tudo, disse Bartholomeu, porque me não solta?

— Não, necessito de uma guia que me leve á casa de Carlos Orsini, e nenhum melhor do que tu.

— Isso nunca, replicou Bartholomeu, se Orsini sabe que vendi o seu segredo, manda-me matar. Solte-me, solte-me, o fugirei de Roma para sitio onde Orsini não possa encontrar-me.

— Silencio, ou morres... aproxima-se alguem, disse o gran-capitão.

E, com effeito, ouvia-se o murmurio das vozes de duas pessoas que se aproximavam fallando.

A julgar pelas vozes eram um homem e uma mulher.

O gran-capitão julgou reconhecer a voz sonora, accentuada, energica de Lucrecia.

— Que virá ella aqui fazer? Quem a acompanha? exclamou Gonzalo.

E apezar da prevenção em que estava para com Lucrecia, sentio um impulso de respeito muito parecido com ciumes.

— Oh as mulheres, as mulheres! murmurou elle, Deus as amaldiçõe!

O homem e a mulher, chegaram á porta da casa, metteram uma chave na fechadura e ouvio-se o ranger da porta que se abrio.

A porta tornou a fechar-se, sem que se ouvisse a chave dar volta, o que queria dizer que ficara aberta, ou pelo menos no fecho.

Pouco depois appareceu o reflexo de luz atravez das fendas da porta.

— Tu deves conhecer esta casa, disse o gran capitão a Bartholhomeu; dize-me, pois, se além da porta, ha algum sitio do qual se possa ver e ouvir o que se faz e se diz lá dentro.

— Sim, senhor, respondeu Bartholomeu a casa tem do lado direito uma janella baixa.

— Vamos até lá, Bartholomeu. Estava aborrecido e não esperava ter uma tal diversão esta noite. Leva-me á tal janella.

Bartholomeu, seguro sempre pelos dedos, levou Gonzalo á um lado da casa onde havia uma janella baixa, por cujos intersticios se via o reflevo de uma luz no interior.

Duas grandes fendas permittiam ver o que se passava no interior.

O gran-capitão espreitou, e vio uma habitação pequena, a mesma onde vimos na noite antecedente Bonvinetto e Marietta.

Sobre a arca estava Lucrecia sentada.

Como na noite antecedente, trazia um manto e o chapéo á veneziana.

Pela abertura do manto, via-se um trajo completamente preto, ou por outra, um trajo de luto.

Conservava na mão uma mascara e com a cabeça inclinada chorava em silencio.

— Não imaginei nunca que fosse susceptivel das lagrimas, disse comsigo mesmo o gran-capitão; ella que chora assim, não pode ser má de todo; vejamos.

Junto de Lucrecia, de pé, com a cythara ao hombro, estava Bonvinetto examinando um punhal que tinha na mão.

E' singular, dizia elle, quando cheguei pizei este punhal e apanhei-o; é uma arma como as que usam os *bravi*; mas não se lhe vê o mais pequeno vestigio de sangue. Foi afiado recentemente... que significará isto?

— E que importa esse punhal? disse Lucrecia. O essencial é que tua irmã não está aqui; estou desesperada e quero saber com certeza quem foi quem matou meu irmão Giovanni.

— Tem pouco que adivinhar, minha senhora, replicou Bonvinetto; não o dizem claramenta os cinco esbirros que foram tirados esta tarde do Tibre? Não foram reconhecidos como esbirros do seu irmão o duque Valentino? Não trajavam a sua libré? Não haviam sido mortos a estocadas?

— Sim, mas isso mesmo faz-me duvidar; aquelles homens foram mortos, sem duvida alguma, por Gonzalo de Córdoba.

Lucrecia pronunciou de um modo tal o nome do gran-capitão, que este estremeceu de um modo voluptuoso.

— Como ama esse homem! disse sombriamente Bonvinetto.

— E' o unico homem nobre, grande e generoso, que tenho conhecido, replicou Lucrecia; amo o, sim, amo-o com todas as forças da minha alma, e estou certa de que quando me lance aos seus pés e lhe peça que me vingue, elle vingar-me-ha do assassino de meu irmão. Com tudo queria saber com certeza quem foi o assassino.

— Cesar Borgia, repetio lugubremente Bonvinetto.

— Pois que, não está em Roma Carlos Orsini? disse Lucrecia com voz vibrante em que palpitava o odio.

— Carlos Orsini! exclamou Bonvinetto cuja voz mais pareceu um rugido surdo.

— Dizem que a cigana que vive comtigo, tua amante, tua irmã, tua amiga, pouco importa, é feiticeira, que evoca os mortos, que os faz fallar e responder, que vê o passado e o presente, que lê o horoscopo, e eu quero isso tudo, toda a sua sciencia em serviço meu. Onde está essa mulher? que venha, que falle, que illumine o meu pensamento que se perde nas trevas; que me dia quem é o assassino de meu irmão, que leia o meu destino, que me diga o que tenho que esperar, o que tenho que temer; estou agonisando, tenho um inferno no coração; soffro, amo e estou desesperada! Que venha essa mulher, encher-te-hei de ouro, ennobrecer-te-hei; não serás tu, Bonvinetto, o primeiro miseravel a quem fiz patricio de Roma e a quem enriqueci. Francesco Buotti era um infame *condotiero* napolitano, servio-me bem e é rico, nobre e cavalleiro. Tenho na minha mão todo o poder de Roma; que essa mulher me diga o nome do assassino de meu irmão, que me diga que sou amada por Gonzalo de Córdoba, que não casarei com esse odioso bastardo de Napoles, e conta desde já com a recompensa que exigires.

— Pode dar-m'a, disse Bonvinetto, porque eu, sem valer-me de conjuros nem da magia branca ou preta, affirmo-lhe que o assassino de seu irmão, é seu outro irmão Cesar Borgia.

— A prova?

— Mataram-n'o ás estocadas no portico da igreja de Regina Cœli.

— No pavimento do portico não havia uma só gotta de sangue, disse Lucrecia, pesquizaram-se todos aquelles lugares e não se encontrou vestigio algum do assassinato.

— Envolveram o cadaver na sua propria capa e em mais tres das pertencentes aos assassinos, antes de que o sangue filtrasse pelas roupas do duque; por isso, não cahio uma só gotta de sangue no portico, nem ficou rasto algum d'elle desde o largo de la Longara, até ao rio.

— Mas quem foi que vio isso?

— Quem vio, nunca mais tornará a ver.

— Falla.

— Havia em Roma um pobre louco que vivia da caridade dos trasteverinos; davam-lhe um pedaço de pão, mas tiravam-lhe com elle como se fosse á um cão; ninguem se atrevia a tocar-lhe, nem a dar-lhe um abrigo debaixo do seu tecto, porque o desgraçado tinha lepra. Dormia elle, pois, aqui ou alli, nos porticos das igrejas, porque Deus não repelle os leprosos. Deus quer que hajam sempre uns olhos occultos na sombra para verem o crime. Giuseppe, o imbecil, o mendigo, recolheu-se hontem á noite debaixo da caixa dos expostos no portico da igreja de Regina Cœli; abrazava-o a lepra e não podia dormir. De repente vio que um homem apressado, com a espada na mão, se dirigia para as grades do portico da igreja, e Giuseppe teve medo, e occultou-se o mais que pôde debaixo da caixa dos expostos, para não ser visto. Era esse o olhar occulto que Deus permitte que veja o crime. Apenas o tal homem se encostara á porta da igreja, cahiram-lhe em cima nove homens que recuaram vendo-o com a espada na mão. « Eu sou o duque de Gandia, » disse o homem que se encostara á porta da igreja. Então Giuseppe ouvio uma voz terrivel que excitava os assassinos, e reconheceu essa voz. Era a de Michelotto, o capitão dos esbirros de Cesar Borgia. Giuseppe tinha ido muitas vezes ao palacio Farnesio, onde habita seu irmão Cesar, pedir esmola; muitas vezes encontrara Michelotto que o expulsara irritado, do vestibulo do palacio. A Providencia de Deus combina as cousas de modo que o autor do crime possa ser reconhecido sem que reste a mais pequena duvida. Hoje ao meio dia, ouvi um cantar lastimoso á porta da minha casa; era assim que Giuseppe, o pobre louco pedia esmola. Eu acabava de levantar-me, porque, como sabe, tinha perdido a noite, cheguei á porta e vi Giuseppe sentado sobre a herva, com o rosario na mão, entoando a cantilena habitual.

« — Retira-te, disse-lhe eu, e não venhas trazer-nos a tua lepra. »

« — Ah! meu senhor, replicou elle, tenha dó de mim, desde hontem que não como. No Trastevére deram-me um bocado de pão, porém eu tenho medo do Trastevére, muito medo; o Trastevére está maldito, mataram-n'o, mataram-n'o diante de minha mãi a Santa Madona de Regina Cœli.

« — A' quem mataram? perguntei eu impellido pela suspeita que atravessara o meu espirito.

« — Eu sou o duque de Gandia, disse o louco como quem repete o que tinha ouvido e lhe ficara impresso na memoria. O desgraçado gritava: Não me matem! como se o maldito Michelotto tivesse caridade. Mataram-n'o nove espadas.... envolveram-n'o nas capas e levaram-n'o. Ah! o Trastevére está maldito e eu não volto mais lá. Davam-me sempre alli um pedaço de pão, porque teem dó do pobre Giuseppe, mas eu não volto mais áquelle sitio, tenho medo.

Entrei em casa, peguei n'um pedaço de pão e atirei-o ao mendigo que o devorou com ancia. Depois, puxando por uma moeda de ouro disse-lhe:

« Com este dinheiro podes construir uma choça no campo de Marte, por onde ninguem passe... porém, não, é melhor que o empregues em comer. As termas de Deocleciano não te repellirão; debaixo das suas abobadas podes arranjar uma habitação; os lagartos não temem a lepra, vem comigo e eu te direi onde podes habitar.

E comecei a andar. Giuseppe seguio após mim, ancioso porque lhe désse o escudo de ouro que levava na mão. Quando estivemos dentro das Termas, debaixo de uma arcada sombria, parei, interroguei o leproso e sube tudo quanto acabo de lhe revelar. Então disse comigo mesmo: Quem sabe se ella á quem eu amo, por quem morro, tem manchadas tambem as mãos com o sangue de ser irmão Giovanni? E quando as não tenha, que sabe se a sirvo occultando este horrendo crime dos Borgias? Este louco assim como m'o revelou á mim, pode revela-lo á outro, e quem sabe se o revelou já? Sob o impulso d'este pensamento emmudeci o leproso, que está ainda nas Termas, mas cuja bocca não fallará.

O gran-capitão estremeceu de horror, de indignação, de colera; teve tentações de arrombar aquella janella, saltar dentro e exterminar o miseravel assassino de um desventurado. Avançou os punhos cerrados para a janella e com este movimento soltou Bartholomeu que fugio correndo.

Todavia, um raio de reflexão veio dominar a colera de Gonzalo de Córdoba, e lhe deu a conhecer que devia escutar mais.

Foi então que notou que Bartholomeu fugira.

— Não importa, disse elle, começava já a cançar-me; para ajustar as minhas contas com Orsini, não necessito d'aquelle infame.

E poz-se de novo a escutar com toda a attenção.

A's ultimas palavras de Bonvinetto succedera um intervallo de sombrio silencio.

— Fizeste bem, disse Lucrecia com voz sumida; meu irmão matou o irmão; o castigo d'este crime não pode partir dos Borgias contra um Borgia; devemos occultar este horror para que o mundo não se horrorise de nós. Deus castigará esse crime que eu crimino, porque amaldiçoo meu irmão Cesar, do mesmo modo que nosso pai o amaldiçoará, e essa maldição da terra é a malição do céo. Cesar Borgia morrerá de má morte e chegará á presença de Deus envolto n'um sudario roxo.

Houve um outro momento de silencio.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO